ANNO XLI. NUMERO 83. TERÇA FEIRA 11 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Ezequiel prof.; S. Terencio m.
11. Terça. S. Leão Magno p. dout. da egr.
12. Quarta de Trevas. S. Victor m.; S. Julio p.
13. Quinta-feira maior. S. Hermenegildo p. m.
14. Sexta da paixão. S. Domnina v.
15. Sabbado d'alleluia. S. Pancracio.
16. Domingo. Paschoa da Resurreição de Christo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas 54 e minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 605.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam concedidas as seguintes loterias:

§ 1.º Uma de 1,000:000$ para auxilio das familias dos cidadãos que se alistaram nos corpos de Voluntarios da Patria desta provincia.

§ 2.º Quatro de 120:000$ cada uma, para as obras do Gymnasio Provincial.

§ 3.º Uma de 120:000$, para a igreja que serve de matriz na freguezia de Serinhãem.

§ 4.º Outra de igual importancia para conclusão das obras da nova matriz de S. José na cidade do Recife.

§ 5.º Idem idem, para a nova matriz do Brejo.

§ 6.º Idem idem, para a capella dos noviços da ordem 3ª do Carmo da cidade do Recife.

§ 7.º Idem idem para a igreja do Rosario em Bezerros.

§ 8.º Idem idem, para a igreja do Rosario de Olinda.

§ 9.º Uma de 100:000$, para as obras da matriz do Rio Formoso.

§ 10. Idem idem, para a conclusão das obras da igreja da Misericordia em Goyanna.

§ 11. Duas de 60:000$ cada uma, para auxilio das obras da capella da Conceição da povoação do Barro, freguezia dos Afogados.

§ 12. Outra de 60:000$, para auxilio das obras da igreja de Abreu de Una.

§ 13. Idem idem, para os concertos da igreja da povoação de Ponta de Pedra, da comarca de Goyanna.

§ 14. Idem idem, para a conclusão das obras da igreja do Livramento da villa de Pão-d'Alho.

Art. 2.º A loteria concedida pelo § 1º do artigo antecedente será dividida nas partes que o presidente da provincia achar mais conveniente.

Art. 3.º O beneficio de cada parte da loteria de que falla o mesmo § 1º do art. 1º desta lei, será entregue immediatamente depois que correr, e independente de fiança, á Sociedade Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria, para lhe dar destino de accôrdo com os fins da sua instituição, ficando obrigada a sociedade a prestar contas de sua destribuição á thesouraria provincial.

Art. 4.º O imposto provincial de 5 % sobre os premios maiores de 400$, assim como o excesso da quantia destinada para pagamento do sello, reverterão em beneficio das mencionadas familias, e serão igualmente entregues pela forma estabelecida no artigo antecedente á referida sociedade, á medida que se forem extrahindo as diversas partes da loteria referida no mesmo artigo.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865.

O secretario do governo.—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folhas do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865.

O escripturario da 4ª secção.—*Theodoro José Tavares.*

LEI N. 606.

Antonio Borges Leal Castello-Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir quanto antes, dous açudes, sendo um no termo de Granito e outro na freguezia da Gloria do Goitá, em lugares convenientes para abastecimento d'agua aos habitantes dessas localidades.

Art. 2.º Fica decretada para a factura desses açudes a quantia de 8:000$000, sendo 3:000$000 para o de Granito e 5:000$000 para o da Gloria de Goitá'.

Art. 3.º Fica novamente autorisada a construcção de um açude em Flores e consignada para essa obra a mesma quota marcada no § 6 do art. 16 do orçamento vigente.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865.—O secretario do governo.

Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de abril de 1865.—O escripturario da 4ª secção,

Theodoro José Tavares.

Continuação do expediente do dia 6 de abril de 1865.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Dê V. S. as suas ordens para que uma guarda de honra tirada da guarda nacional desta capital, acompanhe o SS. Viatico em procissão do costume aos enfermos na freguezia de Santo Antonio no dia 11 deste mez, providenciando V. S. ao mesmo, para que uma outra guarda assista aos actos da semana santa que se tem de celebrar na matriz da mesma freguezia e acompanhe as procissões que sahirem daquella igreja.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional desta capital, não só preste uma guarda de honra para assistir aos actos da semana santa na igreja do Corpo Santo desde as 10 horas dia 13 deste mez até domingo de paschoa, mas tambem acompanhe as procissões de enterro e ressurreição que tem de sahir da mesma igreja.

Dito ao alferes do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, Manoel Romão Corrêa Araujo Junior.—Recebi o officio de 3 deste mez em que Vmc. se offerece á seguir com o 1º corpo de Voluntarios da Patria, afim de prestar seus serviços na campanha do Paraguay desistindo da decima parte de seus vencimentos em favor das despezas do imperio com a mesma campanha, e em resposta tenho a dizer-lhe que muito louvo e agradeço o seu patriotico offerecimento, que opportunamente será aproveitado.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear para servirem provisoriamente no 1º corpo de Voluntarios da Patria desta provincia aos officiaes abaixo declarados:

Estado maior.

Tenente quartel-mestre o tenente da 7ª companhia Francisco José da Silva.

7ª companhia.

Capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado.
Tenente Manoel Lourenço da Silva.
Alferes Guilherme Francisco de Paula Montenegro.
Alferes Francisco Vidal Aranha Montenegro.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos, e delegado do termo do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacellar, resolve prorogar por um mez com ordenado na fórma da lei a licença de igual tempo, que lhe foi concedida por portaria de 3 de março ultimo, para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, datada de 3 de março ultimo, resolve conceder passagem para a lista de reserva ao tenente da 3ª companhia do batalhão n. 21 de infantaria da mesma guarda nacional Francisco Manoel Cavalcanti, que deve ser aggregado a secção de reserva n. 4.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— 7 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Haja V. S. de mandar inspeccionar o Voluntario da Patria Laurentino Alves Coelho, bem como de informar acerca do que elle pede no inclusso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da inclusa conta documentada e do que no officio junto por cópia, datadado de 4 do corrente sob n. 871, expõe o inspetor do arsenal de marinha, mande V. S. por conta do ministerio da guerra indemnisar o da marinha da quantia de 1:365$859 proveniente dos objectos indicados na mesma conta, os quaes foram fornecidos de ordem desta presidencia ao vapor *Imperador*.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e estando em termos os inclusos documentos, mande V. S. pagar a companhia de illuminação desta capital a quantia de 396$900, sendo 247$500 proveniente do gaz consumido com a illuminação no interior do palacio da presidencia nos mezes de outubro, novembro e dezembro do anno proximo passado, janeiro e fevereiro ultimos e 149$400 do trabalho, material, apparelhos etc., empregados na illuminação exterior do mesmo palacio em dias de novembro, 1 e 2 de dembro, 6 e 7 de setembro, e na chegada de Sua Alteza Imperial a Senhora D. Isabel e seu augusto esposo nesta provincia, etc.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio hoje sob n. 234, tenho a dizer em resposta que, apezar das reflexões feitas em dito officio, mande adiantar ao coronel commandandante do 1º corpo de Voluntarios da Patria como se ordenou no officio que devolvo, a quantia de 5:225$ por conta dos vencimentos do mesmo corpo, relativos a segunda quinzena do mez de março ultimo, pois que taes reflexões apezar de justas dão em resultado ficarem os soldados privados do necessario alimento até a apresentação nessa thesouraria do respectivo pret, que ainda não se acha organisado por circumstancias poderosas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 133, em que V. S. participou haver Feliciano do Rego Barros, dando por fiador o barão do Livramento, arrematado com o abate de 22 por cento no preço do respectivo orçamento a obra dos reparos da ponte dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra com musica de algum dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão do Senhor aos enfermos que tem de sahir da matriz da freguezia da Boa-vista desta cidade as 6 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Dito ao vigario da freguezia de Ingazeira padre José Antonio Alves de Brito.— Applaudindo muito os elevados sentimentos de patriotismo, que manifesta V S. em seu officio de 22 de março ultimo offerecendo para ir prestar no theatro da guerra apesar de septuagenario, os serviços do seu ministerio, acabe-me agradecer seus bons serviços que serão aproveitados opportunamente pelo governo quando sejão precisos.

Dito a Francisco Luiz Paes Barreto. — Agradecendo com muito louvor os sentimentos de patriotismo que manifesta V. S. em seu officio de 29 de março ultimo, offerecendo os serviço de seu filho Francisco Paes Barreto Lins para a desaffronta dos brios nacionaes, acabo de dar as convenientes ordens para que dito seu filho seja alistado no corpo de Voluntarios da Patria.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de hoje sob n. 105 dada com referencia ao requerimento do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, autoriso V. S. a mandar admittir no Gymnasio provincial como alumnos meios pensionistas os filhos do supplicante de nomes Praxedes e João.

Dito ao mesmo. — Respondendo ao officio de V. S. de 6 do corrente sob n. 103, tenho a dizer-lhe que designo a professora Alexandrina de Lima Albuquerque para fazer parte da commissão de exames de que trata o seu citado officio.

Dito ao administrador do correio.—Recommendo a Vmc. que mande para o vapor *Oyapock* as 6 horas da tarde de hoje a mala que tem de ser enviada para o sul.

Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. que o titulo de ajudante do alviçareiro do telegrapho da torre do Collegio João Nunes Corrêa de que trata o seu officio de 6 do corrente, deve ser dado por Vmc.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Dê Vmcs. suas ordens para que com a maior urgencia possivel seja o vapor *S. Francisco* supprido de carvão necessario para proseguir na sua viagem ao Maranhão, bem assim para que se faça com presteza os pequenos reparos de que precisa o predito vapor.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc. em vista da sua informação de 5 do corrente, sob n. 100, que entenda-se com o empreiteiro do calçamento desta cidade, para que o da rua larga do Rosario na freguezia de Santo Antonio tenha execução logo que se conclua o da rua Nova.

Dito ao mesmo. — Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de 4 do corrente, sob n. 99, para mandar fazer por empreitada a substituição de duas linhas que segundo consta do seu citado officio achão-se muito arruinadas na ponte do Caiará, despendendo-se para esse fim até a quantia de 160$000.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Fica approvada a proposta que Vmc. fez em seu officio de hontem sob n. 101 de Francisco de Araujo Caldas Lima para feitor especial das obras por administração nesta cidade: o que lhe declaro para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio. — Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Oyapock* hoje as 6 horas da tarde.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Acaracú, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, no vapor que segue hoje para o norte, a Antonio Francisco de Paula Queixada.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, faça transportar no vapor *Mamanguape*, por conta do ministerio da guerra, 14 caixões com artigos de fardamento que o director do arsenal de guerra tem de remetter ao corpo de guarnição da Parahyba.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte em lugar de prôa, destinado a passageiro de estado, até o Ceará, no vapor que segue hoje para o norte, a Augusto Raphael Lucci

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Ceará, no vapor que tem de seguir para o norte no dia 22 do corrente, em lugares de ré, destinado a passageiro de estado, ao inspector da thesouraria de fazenda das Alagôas João Mendes Pereira e a sua mulher, os quaes levam em sua companhia uma filha menor de 10 annos.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 6 de abril de 1865.

N. 109.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Satisfazendo a deliberação da assembléa legislativa provincial, constante do officio de V. S. de 29 de março proximo findo, sob n. 51, passo por cópia as mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente a mesma assembléa, a informação que deu a camara municipal do Recife acerca dos fundamentos em que se baseou para não dar licença ao subdito francez Delouche para estabelecer uma fabrica de chocolate no largo do Carmo desta cidade.

N. 110.—Dito ao mesmo.—Para serem presentes a assembléa legislativa provincial, e em solução ao officio de V. S. de 24 de março proximo findo, sob n. 42, passo as mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, as inclusas informações prestadas pela thesouraria provincial, acerca não só dos limites marcados para a cobrança das decimas na cidade de Goianna, mas tambem dos povoados que nos annos de 1862 a 1865, foram comprehendidos em ditos limites.

N. 111. Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. para os fins convenientes, os inclusos autographos dos actos de ns. 605, 606, 607, 608 e 609, decretados pela assembléa legislativa provincial em sua presente sessão.

N. 112.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial, 40 exemplares do relatorio com que o mesmo Exm. Sr. abrio a presente sessão da mesma assembléa, ficando assim satisfeita em parte a exigencia do officio de V. S. de 28 de março proximo findo, sob n. 46.

— 7 —

N. 114.—Dito ao mesmo —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo as mãos de V. S. em solução ao seu officio de 29 de março ultimo, sob n. 50, para serem presentes a assembléa legislativa provincial, as inclusas informações ministradas pelo director geral da instrucção publica, relativamente aos alumnos que tem frequentado as aulas do curso commercial em cada um dos annos que tem decorrido desde a sua creação, com declaração do aproveitamento de cada um.

N. 115.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo por cópia as mãos de V. S., para ser presente a assembléa legislativa provincial, a informação solicitada em seu officio de 6 do corrente, sob n. 54, acerca do requerimento do professor Claudino dos Santos Lopes Castello Branco.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Do *Daily-Post* de 18 de março proximo passado, que recebemos pelo vapor inglez *Gladiator*, de Liverpool, extractamos as noticias seguintes:

As ultimas noticias recebidas do theatro da guerra dos Estados-Unidos não indicam com precisão o estado e posição do exercito do general Sherman. As operações, ao passo que perdem de interesse nas Carolinas, tornam-se importantes no valle de Shenandoah. A impreza do general Sheridam em Charlottewille influio provavelmente muito na marcha de Sherman em Lynchburgo. Os successos de Charlottewille parece terem sido muito prosperos. O general Sheridan, descendo o valle de Shenandoah, encontrou-se com o general Early, e deu-se uma grande batalha entre os dous exercitos, em um lugar entre Stanton e Charlottewille, Early, segundo referem os jornaes do norte, foi completamente derrotado e capturado com 18,000 homens, que ficaram em poder de Sheridan.

Os confederados, reconhecendo a importancia d'este acontecimento, e de suas consequencias mandaram quatro regimentos para reforçar Early (depois de capturado ?!) e quatro brigadas para Lynchburgo, afim de antecipar ali a chegada de Sheridan. Não ha certeza em dizer-se que Sherman e Sheridan tinham tido uma conferencia com o proposito de concentrarem suas forças em Lynchburgo, cuja posição se dizia que Lee abandonaria logo que lhe constasse achar-se Richmond indefeza. Tambem dizia-se que se tentava a evacuação de Petersburgo e da capital da Confederação logo que os navios podessem navegar. Grant previnia-se para esse tempo, mas cautelosamente para não agitar o socego publico. Dahlgren refere que se tenta a tomada de Georgetown, na Carolina do Sul, e a força naval em Mobile declarou estar prompta para esse ataque.

— O consul americano foi expulso, em Mattamoros, no Mexico, por não ter reconhecido o imperador Maximiliano. Os Estados Confederados, ao contrario, consta que reconhecem o novo imperador.

— No Novo-Brunswick ha um decidido pronunciamento contra a Confederação.

Eis o discurso inaugural do presidente Lincoln:

« Meus charos concidadãos.—Comparecendo pela segunda vez perante vós para prestar o juramento do cargo de presidente, julgo desnecessario dirigir-vos, como fiz da primeira vez, um longo discurso. N'essa primeira occasião, era conveniente e proprio que eu vos apresentasse um minucioso programma de governo; agora, porém, depois de decorridos quatro annos, em que tive muitas occasiões de manifestar publicamente as minhas opiniões concernentes aos differentes ramos da administração, e com especialidade acerca da grande luta, que ainda absorve a attenção e redobra os esforços da nação, pouco tenho que expor-vos. O progresso de nossas armas, que é o assumpto mais momentoso e a que tudo o mais se acha dependente, é tão publicamente sabido, que escuso dar-vos noticia d'elle, que, estou certo, tem sido satisfactorio e animador para todos. Posto que tenha grande esperança no futuro, não me parece prudente fazer predicções a este respeito.

« Quando prestei juramento, ha quatro annos, a attenção publica estava anciosamente preza aos sustos e inquietações de uma guerra civil, que estava imminente: todos a temiam, todos se esforçavam por evita-la. No proprio momento, em que eu proferia d'este lugar o meu discurso inaugural, no firme proposito de salvar a União sem a guerra, os agitadores percorriam a cidade e machinavam sorrateiramente a separação, querendo destruir a mesma União. Ambos os partidos desejavam evitar a guerra, mas um d'elles preferia lançar mão das armas para sustentar a integridade da nação, e o resultado foi que a guerra appareceu. Uma oitava parte da população compunha-se de escravos, que se não achavam destribuidos com igualdade por todo o paiz, mas localisados nos Estados do Sul. A existencia d'essa escravatura era do particular interesse d'aquelles Estados: sabia-se que esse interesse seria de certo modo a causa da guerra. Fortificar, perpetuar e estender este interesse era o objecto pelo qual os insurgentes subjeitavam a União á guerra; em quanto que o governo se julgava com direito de impedir e desmembramento do territorio. Nenhum dos partidos previa a grande duração que a guerra teria de attingir; ninguem poderia prever que a escravatura, causa da guerra, teria de extinguir-se antes mesmo de terminar a guerra. Todos esperavam por um triumpho mais facil e um resultado menos importante e sorprendedor. Ambos os partidos liam a mesma Biblia, e adoravam o mesmo Deos, cada qual invocando o seu auxilio contra o outro. Póde parecer extranho que haja quem se atreva a pedir o soccorro de um justo Deos ao mesmo tempo que tira o seu sustento do suor de seus semelhantes, más não tratemos de julgar antes de sermos julgados. A supplica de ambos não póde ser ouvida, por ora nenhuma o foi completamente; por que o Omnipotente tem seu proprios designios. « A infelicidade do genero humano provém do crime; isto é uma lei fatal a que a humanida está subjeita; mas infeliz daquelle que o commette. » Admittindo que a escravatura da America seja um d'esses crimes necessarios nos planos da Providencia, mas que, tendo continuado alem do seu prefixo tempo, Deos agora quer remover, e manda ao Norte e ao Sul esta terrivel guerra, como castigo áquelles por quem o crime foi commettido, não deveremos nós reconhecer em todos estes successos da sabedoria e bondade do Deos vivo?

Devemos esperar com ardor e supplicar ferventemente que este grande flagello da guerra desappareça quanto antes. Entretanto, se é da vontade de Deos que elle continue emquanto não desapparecer a riqueza accummulada pela cubiça por meio de um trabalho de 250 annos sem remuneração, e emquanto cada gotta de sangue derramado pelo azorrague não fôr lavada por outro sangue derramado pela espada, como se disse ha tres mil annos, ainda neste caso devemos acatar como verdadeiros e justos os altos juizos de Deos.

« Sem odio á pessoa alguma, tendo caridade para com todos, firmados no direito como Deos concede que comprehendamos o direito, exforcemonos por terminar o trabalho encetado, por cicatrizar as feridas da nação, velando pelos que tiverem supportado os trabalhos da guerra, e por suas viuvas e orphãas. E com todos estes procuremos firmar uma duradoura paz no interior e com todas as nações. »

— Na camara dos communs, em Inglaterra, Mr. Hennessy denunciou o imperador da Russia como o tyranno da Polonia; mas lord Palmerston tomou a palavra e disse ser impolitica e injusta aquella accusação.

— Diz-se que Victor Emmanuel e o imperador dos Francezes vão ter uma nova conferencia, cujo objecto é tratar da abdicação do rei em favor do principe Humberto.

— As camaras francezas discutem a questão romana, e os ministros parece estarem firmes a respeito da obrigação do papa ao imperador.

— Em Portugal, o novo ministerio tinha recebido um voto de confiança da camara dos deputados.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

30ª SESSÃO EM 8 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

(Conclusão.)

O Sr. Amynthas pede que se examine se existem ou não na secretaria da assembléa as posturas da camara municipal de Barreiros, afim de que, ouvida a respectiva commissão, entrem com urgencia em discussão.

O Sr. Costa Ribeiro (1º secretario) procurará satisfazer ao pedido do nobre deputado.

O Sr. Aquino Fonseca chama a attenção da commissão encarregada de examinar a escripturação da thesouraria provincial sobre umas informações que acaba de receber acerca da collecta do presidio n. 12 da rua da Imperatriz.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Diodoro Ulpiano sobre negocios do Exú.

O Sr. Buarque diz que sorprendeu-lhe a forma que o nobre autor do requerimento adoptou na apresentação do mesmo, e ainda mais sorprenderam-lhe as palavras com que procurou justifica-lo. Estava acostumado a apreciar esse illustre membro pela maneira calma e prudente com que sempre discutia as questões ventiladas na assembléa, e por isso admirou-se de ver os termos em que se achava concebido o requerimento, e ainda mais de ver que as palavras que offerecia em apoio delle não o justificavam de forma alguma.

Da simples leitura do requerimento vê-se que o seu illustre signatario admittio como autores desse pretendido assassinato o delegado do Exu' e o seu supplente; entretanto fundamentando esse mesmo requerimento, o nobre deputado não apresentou á casa provas de que essas autoridades fossem os autores de semelhante crime.

Esta imputação, porém, que se levanta sobre a cabeça de pessoas tão respeitaveis é gravissima, e não podia deixar de ser acompanhada de provas.

O orador procurou colher os necessarios documentos e informações as mais minuciosas do facto de que se trata, e vem hoje apresenta-las á casa, afim de mostrar que o nobre autor do requerimento não está perfeitamente informado, e foi um tanto injusto para com essas autoridades, lançando-lhes a imputação de assassinos.

O orador procede a leitura dos seguintes documentos:

« Delegacia de policia do termo do Exú em 15 de novembro de 1864.—Illm. Sr.—Accuso recebido o officio de V. S. de 14 de outubro do corrente anno, em o qual V. S. pede-me informações acerca da occurrencia que se deu neste termo em uma deligencia feita por ordem desta delegacia, com o fim de capturar alguns criminosos, da qual resultou a morte de um delles, de nome Manoel Ferreira Pendão, que atirou sobre a tropa, havendo ferido mortalmente ao soldado do corpo de guarnição Pedro Moreira de Meirelles, e que de taes factos não tinha V. S. recebido desta delegacia informação alguma.

« Sou a dizer á V. S. que em data de 19 de setemtro fiz sciente á V. S. todo occorrido a respeito, como verá V. S. do officio daquella data, que por cópia remetto.

« Na impossibilidade de mostrar á V. S. officialmente que Manoel Ferreira Pendão era criminoso e homem perverso, junto achará V. S. um documento particular assignado pelo delegado do termo do Crato, provincia do Ceará, homem de todo criterio, e delle conhecerá V. S. quem era Pendão; e se V. S. quizer ter mais positivas informações á respeito daquelle criminoso, usará dos meios que a lei lhe faculta, etc., etc.

« Deus guarde a V. S. por muitos annos.— Illm. Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, dignissimo chefe de policia desta provincia. — *José da Costa Agra*, delegado de policia em exercicio.»

« Delegacia de policia do termo do Exú, 19 de setembro de 1864. - Illm. Sr.— Constando-me que no sitio Taboca, deste termo, achavam-se homisiados e protegidos de Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho, criminosos, entendi pessoalmente captura-los, visto como o mesmo Ignacio Caetano apregoava não consentir que no seu sitio se fizesse prizões de qualquer natureza; e para isso requesitei a presença de uma força de linha do destacamento do Ouricury, a qual veio commandada pelo alferes Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano, com cuja força e um official de justiça desta delegacia, me apresentei no referido sitio, e ahi encontrando como mestre do engenho do dito Ignacio Caetano, a Manoel Ferreira Pendão, que me constava ser criminoso na provincia do Ceará, e se gabava ter 14 processos naquella provincia, por isso intimei-lhe ordem de prisão, logo que essa ordem ouvio preparou-se para resistir e disparou um clavinote que conduzia, sobre mim e a força que me acompava; porém esse tiro não empregando, o alferes Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano fez cerca-lo afim de o prender, e nesse acto o referido criminoso carregando de novo o clavinote, o disparou segundo vez sobre a força, cujo tiro empregou no pulso do braço esquerdo do soldado da força de linha de nome Pedro Moreira de Meirelles, o qual acha-se gravemente enfermo, a força fazendo fogo sobre o referido criminoso o baleou no peito morrendo minutos depois.

« A' vista, pois de taes occurrencias, não se achando no lugar em que se deu esse facto o escrivão desta delegacia, mandei chamar o escrivão do subdelegado do Exu' e com elle procedi a exame de corpo de delicto no soldado ferido, e exame de identidade de pessoa e de corpo de delicto no cadaver do mencionado Pendão, cujos exames passo por copia ás mãos de V. S.; prendendo nessa mesma occasião a dous criminosos, os quaes foram recolhidos á cadeia desta villa.

« A' vista, pois, de taes occurrencias peço á V. S. que dê as ordens necessarias a tal respeito.

« Deus guarde á V. S. — Illm. Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, dignissimo chefe de policia desta provincia.—*José da Costa Agra*, delegado de policia em exercicio.»

« Barrigada, 6 de novembro de 1864.— Illm. Sr. tenente-coronel Antonio Luiz Alves Pequeno Junior. —Estimo a saude de V. S. e da Exma. familia. Vou por meio desta pedir á V. S. que em abono da verdade me informe o que souber a respeito do procedimento do finado Manoel Ferreira, por alcunha Pendão; este individuo foi bem conhecido por sua conducta não só no termo do Assu', onde V. S. tem relações, como (talvez) em toda essa provincia. Ha aqui quem diga que Pendão era apenas um homem infeliz, que soffria injustiças sem merece-las, que nunca tinha commettido crimes, que nunca tinha furtado, e que sómente para escapar-se de perseguições lançou mão por algumas vezes de animaes alheios, porém aonde esbarrava mandava dizer aos donos que fossem buscar seu animal.

« Permitta-me V. S. fazer de sua resposta o uso que quizer.

« Mande-me V. S. as suas ordens a quem présa ser de V. S. etc.—*Manoel Florencio de Alencar*.

« Attesto sob fé de meu cargo que Manoel Ferreira, por alcunha Pendão, era criminoso no termo de Saboeiro desta provincia, de cujas prisões se evadira fazendo resistencia ás sentinellas, e causando muitos ferimentos; e que era ladrão de cavallos, trazia assustado os habitantes daquelle termo e parte deste, por suas perversidades, e finalmente era homem valente, perigoso e audaz.

« Póde V. S. fazer uso desta minha resposta como lhe aprouver.

« Cidade do Crato, 10 de novembro de 1864.— O delegado de policia *Antonio Luiz A. P. Junior*.»

Está a firma supra reconhecida por tabellião publico.

« Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo. — Respondendo a carta que V. S. se dignou dirigir-me, cumpre-me dizer a V. S. que é exacto eu ter seguido para a villa do Exú, em diligencia com praças do destacamento de meu commando, por ordem do juiz de direito da villa de Ouricury em virtude da requisição do delegado daquelle termo; depois de atravessar a serra de Araripe encontrei o supplente do delegado, José da Costa Agra, e por elle foi officialmente requisitado o meu auxilio para capturar grande numero de criminosos, acoitados no engenho Tabocas, propriedade Ignacio Cavalcante de Alencar Rodovalho, dizendo-me que entre os criminosos existia o famigerado Pendão, muito recommendado pela policia da provincia do Ceará, bem como Mathias de Souza Forte, tambem criminoso daquella provincia, e Antonio Pereira que havia dado umas facadas na villa do Granito; prestando-me á requisição, com elle delegado supplente e um official de justiça seguimos para dar o cerco no referido engenho. Em caminho encontrei Mathias de Souza Forte armado de clavinote, fiz desarma-lo e prendi-o á ordem do delegado, que se achava presente; conseguimos dar o cerco, que tinhamos em vista, as 11 e meia horas do dia.

« A minha posição foi na frente da casa, e ouvindo, na retaguarda dizer: «—não faça acção! renda-se!» após houve um tiro, quando eu em passo accelerado me dirigi para o lugar do sinistro, donde vi um homem correndo com um estoque em punho e um grosso bacamarte em baixo do braço esquerdo; ao chegar á queima do engenho—Duas praças sahiram-lhe á frente, e deram-lhe voz de prisão, o que foi respondido com outro tiro, de que a não ser a Divina Providencia seria victima o soldado Pedro Moreira de Meirelles, que o recebeu no pulso esquerdo, cravando-lhe duas balas e muitos caroços de chumbo pela mão e braço do mesmo lado, de cujo ferimento, grave, lhe resultou completo aleijão; com tudo não trepidou o mesmo soldado segui-lo e dar-lhe uma bayonetada depois que cahira de um tiro partido da patrulha que conduzia o já citado Mathias de Souza Forte; eis que chego e repillo o procedimento barbaro do soldado em questão.

« O tiro teve lugar por ter o dito Pendão se dirigido á patrulha com o fim, talvez, de perpetrar novo crime, visto como ameaçava aos soldados com o seu bacamarte.

« Ainda devo declarar a V. S. que o tiro dado á patrulha sobre o infeliz Pendão fôra do clavinote tomado a Mathias de Souza Forte, nem só porque tenho por costume prohibir que se carreguem as armas, como tambem a carga era de chumbo e balla de pequeno adarme.

« No dito engenho e na mesma occasião prendeu-se ao criminoso Antonio Pereira, não se prendendo a outros muitos por se acharem ausentes.

« O delegado, depois de effectuadas as prisões, seguio para a villa de Granito, donde voltara no dia seguinte o respectivo escrivão para proceder ás formalidades da lei.—Recife, 5 de abril de 1865. —Sou etc.—Pedro de Alcantara F. Capistrano. »

A vista desses documentos o orador não pode votar pelo requerimento apresentado a casa, e vai apresentar um substitutivo para que seja remettida á assembléa toda a correspondencia official relativamente ao facto.

Passa o orador a responder a alguns dos topicos do discurso do nobre autor do requerimento.

Dizia o illustre deputado: « Não é estranho á assembléa as tropelias, excessos e arbitrariedades praticadas pelas autoridades policiaes durante as administrações infelizes dos Srs. Silveira de Souza e Souza Leão. »

Diz o orador que a casa já protestou contra estas expressões, e que a sua resposta quanto a este topico é ratificar o protesto que entao fez, por quanto agora não é occasião propria para discutir-se politica; aceita, porém, nesse terreno toda e qualquer discussão quando for occasião opportuna.

Disse o illustre autor do requerimento que ha de apresentar documentos. O orador os espera, e, se elles provarem que o delado do Exú e seu supplente foram os assassinos de Pendão, desde já declara que sera o primeiro a levantar a sua voz contra essas autoridades.

Dizia mais o nobre membro que não consta que essas autoridades fossem punidas e que não houveram providencias a respeito. O orador responde que Sº S. está perfeitamente enganado: a presidencia da provincia, não obstante reconhecer que esse individuo tinha sido morto em resistencia, mandou proceder contra as pessoas que porventura se indigitavam como negligentes. O orador vai pedir por copia todos os documentos relativos ao facto e espera provar ao seu illustre collega que elle foi injusto para com essas autoridades.

O orador não pode deixar de manifestar o profundo pezar de que se acha possuido por ter visto o seu illustre collega, o Sr. Silva Barros, tomar parte na discussão do modo porque o fez: amigo daquelles que o mandaram para esta casa, reconhece que só o espirito politico, só informações menos exactas, talvez, teriam provocado essa imputação gravissima que peza sobre elles. Acha-se convencido da innocencia desses respeitaveis cidadãos, e por tanto é com a mais viva dôr que vê dirigir-se a questão para o terreno das personalidades.

Não quer o orador entrar em discussão com o seu collega, e lhe dirá apenas que elle foi, senão severo, de alguma forma menos generoso para com esses cidadãos, principalmente quando disse que eram pessoas sem prestigio, que eram homens que não tinham força moral na localidade, e que só podiam vencer uma eleição á força de bayonetas.

O orador continua a pensar que as autoridades do Exú devem mrecer toda a confiança, quo aquelles seus amigos tem força bastante para alli triumphar em um eleição, e que não é preciso o elemento da bayoneta para que esse triumpho se dê.

O orador limita-se a dizer isto, por que não deseja entrar em uma discussão que elle julga desagradavel; pela sua parte envidará todos os esforços para que ella não continue, e por isso conclue lavrando este protesto: as influencias do Exú tem os necessarios meios para fazer triumphar as suas idéas naquelle localidade independente do auxilio das bayonetas. (Muito bem.)

Vem á mesa, é apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento substitutivo:

« Requeiro que se peça ao governo da provincia cópia de toda a correspondencia relativa á morte do criminoso Pendão, no termo do Exú.—S. R.—Buarque. »

O Sr. Presidente declara a discussão adiada.

O Sr. Diodoro requer urgencia, e, consultada a casa, decide pela affirmativa.

Oram depois sobre o requerimento os Srs. Diodoro, Francisco Pedro, Cunha Teixeira e Loureiro.

Encerrada a discussão, houve uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. José Maria, Buarque, Cunha Teixeira e Diodoro.

Sendo consultada a casa, é approvado o requerimento primitivo, e regeitado o substitutivo.

ORDEM DO DIA.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 16 deste anno, abrindo diversos creditos supplementares.

Encerrada a discussão é approvado o projecto com uma emenda.

Entra depois em 2ª discussão o projecto n. 23 deste anno, autorisando a presidencia a despender a quantia de 1:000$ para auxiliar a construcção da ponte que se está fazendo entre a villa de Barreiros e a ilha do Jardim.

Depois de orarem os Srs. G. Campello e Ayres Gama, é o projecto approvado.

O Sr. Araujo Barros requer dispensa de intersticio, e, consultada a casa, decide pela affirmativa.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 24 deste anno, creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na povoação de Trombetas.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com as seguintes emendas:

« Fica creada mais uma cadeira para o sexo feminino na povoação de Brombetas.—Amynthas.»

« Fica mais creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino em Santo Amaro na freguezia da Boa-vista, e uma do sexo feminino na cidade de Goyanna.—Carvalho Moura.—Araujo Barros. »

Accrescente-se:

« Fica igualmente creada uma para o sexo masculino na povoação da ponte dos Carvalhos.—Rego Barros. »

O Sr. Araujo Barros requer, e a casa approva, a dispensa de intersticio.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 25 deste anno, concedendo um anno de licença ao bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor de geographia e historia no Gymnasio provincial.

Vem á mesa as seguintes emendas, que são apoiadas e entram conjunctamente em discussão:

« Fica igualmente concedido ao professor de instrucção primaria da villa do Granito, José Peixoto da Silva, seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier, deixando em seu lugar uma pessoa idonea para o substituir.—Silva Barros.»

« Additivo:—Um anno de licença com todos os vencimentos ao Dr. Antonio Annes Jacome Pires. —Diodoro Ulpiano. »

« Additivo:—Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a conceder ao bacharel Antonio Annes Jacome Pires e a Alexandre Americo de Caldas Brandão, ao primeiro um anno de licença, e ao segundo seis mezes, ambos com todos os seus vencimentos; e a restituir ao segundo os descontos feitos no seu ordenado pelas licenças da presidencia da provincia e faltas occasionadas por molestia provada perante a thesouraria.—Araujo Barros.—Silva Ramos. »

Oram os Srs. Silva Barros e Araujo Barros.

Encerrada a discussão é approvado o projecto com as duas primeiras emendas. A primeira parte da ultima emenda ficou prejudicada, e a segunda a requerimento do Sr. Aquino Fonseca.

Entra depois em primeira discussão e é sem debate approvado o projecto n. 30 deste anno, mandando restituir aos herdeiros de João Vieira Lima 2:000$, que indevidamente pagaram.

Oram pela ordem os Srs. G. Campello e Drummond.

O Sr. Buarque requer urgencia para se discutir o orçamento provincial, e, consultada a casa, decide pela negativa.

Entra finalmente em discussão o projecto n. 32 do anno passado, prohibindo a accumulação de empregos provinciaes.

Vem á mesa as seguintes emendas:

« Art. 1. Os funccionarios geraes, quer estando em exercicio, quer sendo aposentados ou jubilados, não poderão accumular empregos que sejam retribuidos pelos cofres publicos.

Art. 2. Estes funccionarios poderão por uma unica vez ser aproveitados para qualquer commissão, a qual não poderá prolongar-se por mais de dous annos, e por este serviço perceberão uma gratificação.—S. R.—Silva Ramos. »

« A's palavras—cofres geraes—accrescente-se:—quer provinciaes, quer geraes e provinciaes.—S. R.—Carvalho Moura.»

Os funccionarios geraes não poderão ser empregados em commissões permanentes, e sim apenas para os temporaes em que forem de indeclinavel necessidade.—Ayres Gama.»

Oram os Srs. Silva Ramos, Jacobina e Costa Ribeiro.

Não havendo casa o Sr. presidente levanta a sessão ás 4 horas da tarde, dando para a ordem do dia seguinte, além das materias designadas, primeira discussão do orçamento municipal, e terceira discussão dos projectos 23 e 24.

REVISTA DIARIA.

Deixou hontem de funccionar a assembléa provincial por falta de-numero.

— Os religiosos franciscanos celebram todos os actos da semana, no seu convento, desde o *Mandato* até a *Ressurreição*, com a pompa compativel á seus diminutos recursos.

As procissões de fogaréos, enterro e ressurreição percorrerão algumas ruas do bairro da Boa-Vista.

— Consta-nos que se preparam differentes manifestações patriotico-populares para solemnisar a partida dos Voluntarios da Patria desta provincia; e informam-nos que os moradores da rua da Praia ali farão de vespera diversos festejos, illuminando os edificios, armando arcos triumphaes, e queimando fogos de artificio.

Além disto, a sociedade recreativa *Corybantina*, que tem a sua séde no palacete daquella rua, segundo nos informam tambem dará sua partida na mesma noite, acompanhando-os nessas demonstrações de apreço aquelles bravos, que tem em menos os seus commodos em presença dos reclamos da pátria ultrajada vilmente.

— Tendo sido offerecido ao Exm. Sr. presidente da provincia o vapor inglez *Gladiator*, para conducção do 1º corpo de Voluntarios da Patria, deixou de ser aceito esse offerecimento, em consequencia de não poder esse navio accommodar senão de 400 a 500 praças.

— Numeração de 10 bilhetes da loteria 12ª offerecidos pelo respectivo thesoureiro para auxilio das despezas da guerra:

Inteiros de ns. 635, 1451 e 2235.

Meios de ns. 347, 973, 1996, 2590, 2987 e 3151.

Quartos de ns. 24, 149, 178, 403, 493, 715, 787, 856, 1175, 1245, 1803, 2063, 2382, 2837, 3263 e 3435.

Os bilhetes da loteria 11ª produziram 15$000, e ficam recolhidos á thesouraria de fazenda.

— Chegou hontem do Ceará em direitura, o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana, fretado alli por conta do governo imperial com as mesmas condições da companhia brasileira, para conduzir tropa para a côrte.

A' bordo delle segue o primeiro corpo de voluntarios da patria, composto de 460 praças, ao mando do Sr. tenente-coronel José Nunes de Mello.

Houve muito enthusiasmo, na occasião do embarque.

O *Jaguaribe* segue hoje para a côrte, tirando a mala no correio ao meio dia.

— Seguio hontem para o Maranhão e Pará o vapor de guerra *S. Francisco*, a tomar a tropa que alli houver. Na volta tocará este vapor em nosso porto, afim de conduzir o primeiro corpo de voluntarios da patria.

— De Cimbres chegaram hontem á noite 114 voluntarios da patria alli obtidos pela commissão respectiva.

— No concurso, a que hontem se procedeu na directoria da instrucção publica, informam-nos, foram reprovados todos os concurrentes.

— Falleceu ante-hontem, victima d'uma facada na côxa esquerda, que cortou-lhe as arterias, um cabo do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, que lhe deu um portuguez de sobrenome Arruda, n'uma discussão que tiveram na travessa da rua da Guia.

— Hoje faz leilão o agente Gordeiro Simões de mobilias, pianos, joias de ouro e prata, e outros muitos artigos de gosto, no armazem da rua da Cruz n. 57, ás 11 horas em ponto.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 9 e 10 de abril de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 de abril:

A' ordem do subdelegado do Recife, Marcolino José dos Prazeres e João Francisco das Chagas, para correcção.

— Dia 9 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Archangela do Rosario e Guilhermina Maria do Espirito-Santo, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim Mauricio dos Santos, para correcção; e Marcellino, escravo de D. Alexandrina de tal, por ser encontrado com um babú sem saber dizer o dono.

Movimento do Hospital Pedro II, de 3 ao dia 9 de abril de 1865

DIA 3 AO DIA 9

	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	68	46	14	.	4	1	17	8	103	55	158
Entraram	14	12	2	.	.	1	.	.	.	.	.
Sahiram	6	7	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Morreram	1	2	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Existem	75	49	14	.	4	2	17	8	110	59	169

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 169, sendo 110 homens e 59 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 6 1[2, 6 3[4, 6 3[4, 7, 7, 7 pelo Dr. Ramos

As 9, 8 1[2, 8 3[4, 8 3[4, 9 1[2, 8 3[4, 8 3[4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Joanna Francisca do Espirito Santo; tuberculo pulmonares.

Bento Luiz Alves Vianna; estreitamento da uretra.

Eugenia Maria do Carmo; anemia consideravel.

CASA DE DETENÇÃO:

— Movimento da casa de detenção do dia 8 de abril de 1865.—Existiam presos 360, entraram 3, sahiram 8, existem 355: a saber: nacionaes 271, estrangeiros 23, mulheres 2, estrangeiras 2, escravos 50, escravas 7.—Total 355.

Alimentados a custa dos cofres publicos 145

Movimento da enfermaria do dia 9 de abril de 1865.

Teve alta:

Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Tiveram baixa:

Manoel Felix de Sant'Anna, nevralgia.

João de Souza Eugenio, ferimentos.

— Movimento da casa de detenção do dia 9 de abril de 1865.—Existiam presos 355, entraram 4, sahiram 2, existem 357: a saber: nacionaes 270, estrangeiros 23, mulheres 4, estrangeira 2, escravos 51, escravas 7.—Total 357.

Alimentados a custa dos cofres publicos 142.

Movimento da enfermaria do dia 10 de abril de 1865.

Tiveram alta:

Antonio Joaquim de Lima.

Antonio Joaquim da Hora.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo do Acaracu' e Ceará:

Augusto Cesar de Sá Pereira, Pedro Ribeiro de Oliveira, Manoel Alves dos Santos, Antonio Fernandes de Farias e Antonio de Sá Pereira.

Seguem para o Rio de Janeiro:

Dr. Antonio Manoel N. de Medeiros, alferes Lucio Flosculo da Silva, tenente-coronel José Nunes de Mello, 1 alferes, 3 praças do corpo da guarnição do Caará, 24 cadetes, 426 voluntarios, 6 mulheres e 3 filhos menores dos voluntorios.

— Passageiros do patacho portuguez *Maria da Gloria*, vindo de Lisbôa:

Theodozio Cordeiro, João Francisco de Almeida. João Nunes Ribeiro, João Soares Pereira, Joaquim de Almeida Novalhos, e Joaquim de tal.

— OBITUARIO DO DIA 8 DE ABRIL DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO.

Olivia, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Jooquina Francisca do Rego Farias, Pernambuco, 30 annos, viuva. Poço da Panella; molestia interior.

Julia, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Anna, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Joaquim da Silva Lopes, Portugal, 60 annos, solteiro, Recife; gangrena.

Vicente, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Mathias, Africa, 35 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; gastro interite.

Violante, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; velhice.

—9—

Eugenia Maria do Carmo, Africa, 26 annos, solteira, Boa-Vista; elephantiasis.

Bento Luiz Alves Vianna, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; estreitamento na oretra.

Minervina, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; dyarrhea.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 15 mezes, escrava, Santo Antonio; gastro interite.

CORRESPONDENCIAS

Ao pubiico.

Havendo-se suscitado diversas duvidas sobre o facto que passo a expender dado no dia 8 do corrente as 10 horas da manhãa, na prença algodoeira dos Srs. Lourenço & Braga, cumpre-me elucidando-o, fazer algumas advertencias que supponho uteis.

A's 9 horas da manhãa do referido dia 8, mandou-me meu patrão o Sr. Diogo José da Costa, vender 4 saccas de algodão que se achavam na prença d'aquelles senhores, ministrando-me os competentes bilhetes de guia. Ao chegar a dita prença encontrei o Sr. Steple e perguntei-lhe qual o preço corrente nesse ramo de commercio, e obtive a resposta de 14$500 reis; ora, como eu levava ordem de effectuar a venda pelo mais que achasse, tratei de especular, e vim finalmente a conhecer que o Sr. Steple era quem mais me havia offerecido. Entreguei-lhe em confiança os taes bilhetes de guia, tornando assim a venda effectiva. O Sr. Steple ao assumir a posse dos bilhetes guiou-me até junto ao Sr. Braga, e ordenou-lhe que pagasse-me o algodão constante dos taes *papeluchos* pelo preço que dizia era o corrente; depois do que retirou-se. O Sr. Braga transmittindo a ordem a seu socio, este *após as formalidades do estylo* contou o dinheiro e disse-me « aqui tem 305$000, tendo Vmc. de voltar-me 700 reis, que á tarde o Sr. Braga receberá de seu patrão » visto que o algodão vendido importára em 304$300 reis. Em confiança, ou antes, porque sou delicado, tomei o dinheiro, e sem o contar fui-me retirando com elle; mas por uma dessas inspirações a que o vulgo chama *retintivas*, ao chegar quasi a alfandega contei o dinheiro de meu vagar, e conheci que havia recebido dinheiro de mais, tratei de voltar tomando a direcção da prença onde o havia recebido, mas ao dobrar na esquina da rua, reparei que um sugeito sahia apressado da mesma prença, o qual dirigio-se a mim, e me perguntou se por acaso eu teria recebido dinheiro demais, ao que eu respondi affirmativamente. Entramos na prença. Tudo era trévas pois que tudo estava em confuzão, mas ao eu entrar com o dinheiro, essa vivificadora luz aclarou aquelle cahos, fazendo surgir um outro mundo e poz tudo em ordem.

Recontando-se o dinheiro, vio-se que eu tinha de mais 140$000 reis, justamente a quantia que eu accusava exceder. O Sr. Lourenço arrecadou *alegremente* a excedencia, e com *ineffavel bondade* me restituio o que de facto me pertencia. Então para que não se desse um outro engano, recontei por minha vez os 305$000 reis, e solicitei os bilhetes de guia que eu havia recebido com o dinheiro, e os quaes tinha deposto sobre a mesa em que se havia contado e recontado a enorme somma em questão, porém o Sr. Lourenço depois de procura-los declarou-me que já m'os havia dado, mas que mandaria escrever outros, na margem dos quaes foi posta a declaração—copia.

Em quanto o caixeiro de escripta os estava escrevendo, deu o Sr. Lourenço pela falta de 100$000 reis, e me pedio que deixa-se-lhe recontar ainda o dinheiro que eu recebi, visto como lhe faltava mais aquella quantia, e era mui possivel que ella ainda estivesse de permeio com os 305$000 reis. Accedendo á vontade do Sr. Lourenço, fi-lo comprehender que tal falta não existia, ou se existia não estava em meu poder o que podia sana-la. Ahi suscitou-se uma desconfiança geral; havia alguem desconfiado de si proprio, e eu não sei se estava nesse numero, o certo é, que impetrei que em quanto tempo se desembaraçasse semelhante trapalhada. Por muitas e mais *voltas que se dessem ao miolo* jámais foi possivel desembaraça-la, até que o Sr. Braga declarou afinal que provavelmente os cem mil reis se haviam perdido com os primeiros bilhetes que eu recebi. Admittio-se a *idéa*, perém eu *incontinenti* repliquei que com quanto não me oppozesse a admissão da *idéa*, os bilhetes haviam sido perdidos de sobre a mesa, onde, como disse, eu os havia deposto.

Retirei-me da prença depois de toda esta massada, com destino á casa de meu patrão, a quem narrei o succedido, prestando-me elle a attenção que o facto em si merecia.

E' bom advertir que o Sr. Steple não se achou presente a esta occurrencia, a qual foi passada entre 5 ou 6 pessoas.

As 5 horas da tarde do mesmo dia 8, tive ordem de ir á Bôa-Vista a interesse da casa onde sou caixeiro, e nesse *interi* o Sr. Steple que não presenciára o facto, dirigio-se a casa de meu patrão, e depois de perguntar por mim proferio com arrogancia « diga-lhe que vá com urgencia entregar-me os cem mil reis, que moro na rua da Imperatriz, ao contrario não se queixe. » Este recado foi-me litteralmente dado, por consequencia vou responder ao Sr. Steple como convem satisfazendo a expectativa geral.

O homem que recebe dinheiro de mais do que aquelle que tem a receber, se estiver de má fé, não será por certo o primeiro a ir ao individuo que lh'o pagou para entregar-lh'o. Logo que o recebedor é o primeiro a desfazer o erro que se dera contra o pagador, é para sana-lo em sua totalidade, isto é, para entregar-lhe o excedente da quantia que de direito tem a receber. Foi isto o que eu fiz. Pois se entreguei 140$000 reis que me sobrou, como não entregaria 240$000 reis, se 240$000 reis me sobrassem? O Sr. Steple precisa d'oculos de mais alcance do que os que tem, visto que é ainda muito myope.

Se eu tinha boa fé quando recebi o dinheiro sem o contar, o que me crescesse cumpria-me entrega-lo (ao que dei execução) porem se eu possuia a má fé não entregaria nenhum. Isto se não é, parece logico, que acha *Sr. Steple*? Dar-se-ha acaso que V. S. não possa deprehender uma conclusão qualquer em tão simples thema? Eu acho possivel!

Felizmente o Sr. Steple é unicamente conhecido no centro commercial de Pernambuco, d'onde alguem poderá fallar por elle, no entanto que eu poderei ouvir minha defesa na voz geral. Saberá por ventura o Sr. Steple o que é voz geral? Talvez supponha que é *enxugar* uma garrafa de cerveja assim como quem vai a *missa ao Rosario*.

Terminando permitta-se-me que publicamente previna ao Sr. Steple de *tres* cousas:

A primeira é que se me occupe em elucidar o facto havido no dia 8, na prença dos Srs. Lourenço & Braga, é para o publico poder emittir o seu juizo a respeito, e não pela attenção que S. S. me merece.

A segunda é, que o costume de medir os homens pela sua bitola, é erro e erro imperdoavel.

A terceira e ultima é que se tiver a petulancia de mandar-me mais recados como o que deixou em casa de meu patrão, o farei responsabelisar ante a justiça do paiz.

Recife, 10 de abril de 1865.

Belmiro Augusto Monteiro Salgado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nova edição com a devida venia ao seu autor.

Acudamos, fieis companheiros;
Da mãi patria acudamos aos gritos!
Sem perda d'um instante, marchemos!
Pois ouvimos gemer os afflictos.

Ao ta-plan-re-ta-plan do tambor
Mais se atée nosso bellico ardor.

Não temais a insensatas phalanges,
Quando a face nos mostram hostil;
Paysandú nos attesta o que somos...
Em Coimbra cento e vinte para mil.

Da corneta escutai o clangor,
E o ta-plan-re-ta-plan do tambor.

Vamos ja desfraldar o estandarte
E no campo arvorar a batalha;
Retomemos Coimbra, Albuquerque,
Ou nos sirva o pendão de mortalha.

Longe vá do vil medo o pallor
Ao ta-plan-re-ta-plan do tambor.

Camaradas! as frontes altivas
Erguei para Assumpção, Corumbá;
Em seus antros as féras busquemos,
Vamos vê-las no seu Humaitá.

Da patria se augmente o amor,
Ao ouvirmos rufar o tambor.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: as pastilhas vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante: util como um excellente meio de fazer [illegible]mover obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e a venda nas boticas de Caors & Barbosa e de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

10 de abril.

Cambios sobre Londres—90 d[vista 25 3/4 d. por 1$000.

Frete de algodão para Liverpool—3/4 d. por libra.

Dubourcq Junior—presidente.

Guimarães—secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na rãzão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	184:143$511
Idem do dia 10................	30:366$589
	214:510$100

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	27	
« « com generos.....	244	
		271
Volumes sahidos com fazendas....	118	
« « com generos.....	415	
		533

Desarregam no dia 11 de abril de 1865.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.

Barca franceza—*Solferino*—generos para fóra.

Barca ingleza—*Mary Belle*—bacalháo.

Brigue hanoveriano—*Leopoldo* — farinha de trigo.

Brigue nacional—*Pallas*—charque.

Sumaca hespanhola—*Gnadalupe*—idem.

Barca portugueza—*S. João*—idem.

Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.

Barca ingleza—*Scott*—idem.

Barca ingleza—*Commodore*—

Importação.

Patacho portuguez *Maria da Gloria*, entrado de Lisboa, manifestou o seguinte:

14 pipas, 2 meias ditas e 10 barris de vinha, 8 caixões de figos, a Thomaz de Aquino Fonseca - 44 pipas, 9 meias ditas e 65 barris de vinho, 1 pipa, 4 meias ditas e 8 barris de azeite, a Thomaz de Aquino Fonseca Junior; 1 barril de linhaça, 1 de cevada, 1 volume de drogas, e 1 cesto de broxas, a Joaquim Martinho da Cruz Correia; 8 barris de vinho, a José Ferreira Matheus; 60 barris de vinho e 200 ancoretas de azeitonas, a Manoel José de Souza; 24 barris de vinho, a José Antonio da Silva Junior; 1 cesto de presuntos, a João Martins de Barros; 50 barricas de cevada, 100 saccos semeas, a Tasso & Irmão; 10 barris de azeite, a Mendes & Coelho; 10 pipas vinagre, 52 barricas toucinho, 25 ditas e 110 meias ditas de sardinhas, 754 pedras de lagedo, 100 saccos farello, 47 barricas alpista, 11 de cevada, 136 caixas, 39 meias e 44 quartos de passas, a E. R. Rabello; 12 cestos de azulejos, 3 com 6 pinhas de louça, a Paulo José Gomes; 10 barris vinho, 5 pipas e 25 barris de vinagre e 6 cestos de mercurio, a Cunha Irmãos & C.; 1 cesto com flores medicinaes e 1 dito broxas, a Denker & Barrose; 20 barricas de alpista, a Marques Barros & C.; 5 volumes drogas e ervas medicinaes e 3 barricas de linha a Caors & Barbosa; 5 cestos de chouriças e 5 ditas de peixe, a R. B. Lasserre & C.; 10 barris vinho, a Isidoro Netto & C.; 2 barris de vinho, 1 cesto de chocolate e 50 ancoretas de azeitonas, a Antonio Lopes Braga & C.; 20 cestos de chá, 10 saccos de farello, a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho; 5 barricas de carvão animal, a Joaquim José Pereira Alhandra; 5 barricas de linhaça, 3 volumes de drogas, a João da Silva Faria: 2 barricas de vinho a João Ribeiro Lopes; 1 cesto com toalhas de linho, a Guilherme da Silva Guimarães; 10 cestos de chá e 10 saccos de ervilhas a Custodio José Alves Guimarães; 1 cesto de bensina e 1 de vidros, a Joaquim Ignacio Ribeiro Junior; 7 pipas e 15 barris de vinho, a Palmeira & Beltrão; 6 quartolas de cal em pedra e 9 volumes de drogas, a Meuron & C.; 90 barris de vinho e 30 de vinagre, a Campiano & Cordeiro; 31 saccos de feijão e 15 cestos de cera em velas, a Christovão Guilherme Breckenfeld; 2 barris de vinho, a Vicente Ferreira da Costa; 7 atados de figos, a ordem; 51 cestos de cera em velas, a Domingos Rodrigues de Andrade; 5 barricas de carvão animal, a Miguel Joaquim da Costa; 10 barricas sardinhas, a Sebastião Antonio dos Santos Junior; 25 cestos de cera em velas, a Thomaz Fernandes da Cunha; 2 barris de vinho, 10 barricas de cevada e 4 cestos de doce, a Duarte & C.; 50 barris de vinagre, 25 de toucinho, 25 de linguiças, 5 surrões de cominhos e 100 cestos de cebolas, a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	7:186$383
Idem do dia 10...................	1:458$605
	8:644$988

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Acaracú e Ceará—10 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 458 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 29, carga varios generos.

Lisbôa—32 dias, patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de Barros Valente, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello.

Liverpool—24 dias, barca ingleza *Arron Isle*, de 216 toneladas, capitão Charles Hudson, equipagem 9, carga carvão; a Willson & Hett.

Terra Nova—40 dias, patacho inglez *Mary Bell*, de 135 toneladas, capitão Robert Kuight, equipagem 9, carga 1815 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *Comodore*, de 499 toneladas, capitão H. C. M. Beath, equipagem 12, carga carvão; a Sowthal Melor & C.

Havre—49 dias, barca franceza *S. André*, de 268 toneladas, capitão Coendet, equipagem 11, carga mercadorias; a E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Para'—Vapor brasileiro de guerra *S. Francisco*, commandante o capitão tenente Vital.

Maceió—Barca ingleza *Iron Gen*, capitão W. D. Saws, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 de mez de maio do corrente anno se ha de arremaiar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:—um terreno de marinha situado ao lado do Theatro novo, com 150 palmos de extensão, coberto de telhas no centro, o dito terreno acha-se muito falto de terra, occasionando este estrago de dia em dia o rio que o rodeia, avaliado em 2:200$000. A casa terrea sita por detraz do quartel n. 20, com quintal, cacimba e sahida para traz, avaliada em 2:500$000. Os quaes bens são pertencentes aos herdeiros de Julião Beranger, e aos mesmos penhorados por execução de José Moreira da Silva.

E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi no impedimento do escrivão companheiro.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que José Jeronymo Monteiro, administrador da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos, & C., me dirigio a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz José Jeronymo Monteiro, administrador da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos, & C., que tendo fallecido seu companheiro Thomaz d'Aquino Fonseca Junior, julga necessario nomear-se outro administrador, para substituir a este; por isso requer a V. S., que se digne marcar dia para reunião dos credores, convocando-se a estes por meio de edital.

Pede a V. S. deferimento.—E R. mercê.—José Jeronymo Monteiro.

Na presente petição dei o seguinte despacho:

Sim, marcado o dia 18 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, na sala das audiencias.

Recife, 6 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

E em cumprimento a este despacho fez o respectivo escrivão passar o presente edital pelo theor do qual convoco todos os credores da indicada massa á comparecerem no dia, hora e lugar ácima designados, afim de que tenha lugar a deligencia requerida.

E para que este chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa, e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife, 7 de abril de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 2:200$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1865.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 2:200$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados ambos na forma da lei.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações e iguaes, a primeira quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois de concluidos todos os trabalhos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

5ª O arrematante fará entrega ao engenheiro de toda a madeira velha que ficar da ponte e pelos extravios será o responsavel até que effectue a dita entrega.

6ª O arrematante não terá direito á indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, para esse fim fizer.

Conforme,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciaçã.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a Cadeia da villa do Cabo foi transferida para o dia 12 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa o impedramento da estrada de Apipucos desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-menino foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte de Bujary sobre o rio Tracunhãem foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Adnunciação.

Correio geral

Pela administração do correio se faz publico que tendo chegado hontem dos portos do norte o vapor costeiro *Jaguaribe* seguirá hoje 11 do corrente para o Rio de Janeiro em direitura, e a mala que deve conduzir fechar-se-ha as 11 horas em ponto do referido dia. Recebendo os seguros até as 10 horas.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez, começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos servidores do estado, vencidas até 31 de março ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de abril de 1865. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Arsenal de guerra.

Precisa-se de officiaes de funileiro, coronheiros, serralheiros, tanoeiros e corrieiros para trabalharem a jornal nas officinas respectivas do mesmo arsenal: os pretendentes dirijam-se ao referido arsenal para tratarem com o Sr. director.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 11 de abril de 1865.

O escripturario,

José Alfredo de Carvalho.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Rio de Janeiro em direitura.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, segue hoje a uma hora da tarde para o Rio de Janeiro em direitura. Recebe alguns passageiros de ré e tira a mala no correio ao meio dia: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor «Parahiba», commandante Martins, segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas e passageiros até o dia 12. A entrega dos conhecimentos será feita até as 11 horas da manhãa de 13, quando se fechará a mala no correio: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

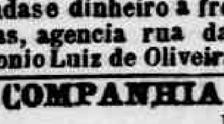
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, segue para o norte no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

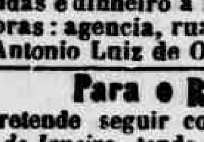


Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



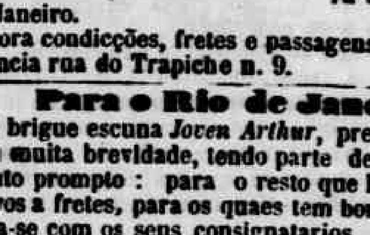
E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Rodrigues Mindello, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Companhia das Messageries Imperialis.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure* o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Pora condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Elisa*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não se*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Henriqueta*, segue para Lisboa até o fim da presente semana: tem dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto pela ilha de S. Miguel.

Segue no dia 14 do corrente o brigue nacional *Amelia*: para a parte da carga que lhe falta, trata-se com os seus consignarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

— Para o Porto segue com brevidade o brigue *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

— Para o Para o hiate *Noraes* recebe alguma carga a frete: a tratar com os seus consignatarios no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto.

Segue com brevidade para o porto acima indicado a muito veleira e bem conhecida barca *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

— Vende-se o brigue brasileiro «Firma», de 175 tonelladas, construcção brasileira, carrega 10,000 arrobas com 16 palmos d'agua, forrado de cobre, aparelhado prompto a navegar, com os ferros e amarras correspondentes: trata-se com os consignatarios largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES.

Leilão de moveis pertencente a massa fallida de A. B. Cuervo & C.

HOJE

A requerimento do depositario da massa fallida de A. B. Cuervo & C. por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de todos seus moveis como sejam: mobilias, guarda roupas, guarda louças, mesas, cadeiras, castiçaes, louças de almoço e de jantar, trens de cosinha etc., 1 cabriolet americano e arreios, 1 cavallo, 1 tanque de ferro e muitos outros objectos que se acharão patentes: terça-feira 11 do corrente pelas 11 horas da manhãa na Ponte de Uchoa.

Achar-se-ha um omnibus no dia do leilão as 10 horas para conducção dos concorrentes na esquina da rua do Crespo ao pé da loja do Sr. maia.

Leilão

De quatro grandes casas de campo em o melhor dos arrabaldes a saber:

Duas casas terreas na entrada da povoação de Apipucos ao lado direito da estrada real com 32 palmos de frente e 60 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, com muro e portão na frente e quintal.

Duas ditas no alto e pouco depois da mesma povoação a beira da estrada publica com 34 palmos de frente cada uma e 66 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, calçadas na frente e oitões, fundos divididos por muros e lados por cercas, com quintaes, assim como grande pateo na frente que pertence as mesmas casas, dividindo uma cerca de madeira.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação, das quatro casas de campo acima descriptas, construidas as primeiras em 1856 e as outras em 1848, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas perto da povoação do melhor dos nossos arrabaldes, perto do rio Capibaribe, e para onde devemos ter em pouco tempo estrada de ferro. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia supradito em seu escriptorio na rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

Grande leilão de mobilias, pianos, joias de ouro e prata e outros muitos artigos de gosto.

HOJE

Terça-feira 11 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz numero 57.

SEM LIMITES.

Cordeiro Simões fará leilão de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de amarello, 1 guarroupa, 1 guarda louça, 1 santuario, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 machina de costura, cadeiras novas e usadas, cabides, quartinheiras, banquinhas, marquezas, relogios de ouro e prata e outros muitos artigos. Na mesma occasião venderá 1 rico piano de jacarandá, 1 cofre de ferro, 9 castiçaes de prata e diversas obras de ouro e mais artigos de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão de dividas.

HOJE

O agente Pinto levara a leilão pela terceira vez as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Irmão, na importancia de 13:312$660 rs., a requerimento dos administradores da referida massa e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as 10 horas em ponto do dia supradito em o seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

Leilão de uma escrava.

HOJE

O agente Pinto levara' a leilão pela terceira vez, em cumprimento ao despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, exarado na petição de José Gabriel Pereira Lima, no dia acima dito a escrava Alexandrina, pertencente ao orphão Domingos Gabriel Pereira Lima, e existente no deposito geral as 10 horas em ponto do dia supradito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

Continuação do leilão de bacalhão

HOJE.

Em consequencia de não haver tempo não se pode concluir o leilão de bacalhão, o que terá lugar hoje no largo da escadinha da alfandega.

Leilão

(Sem limitis.)

De um rico adereço de ouro de lei sem uso.

HOJE

á rua da Cruz armazem n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão do objecto acima mencionado no dia, hora e lugar acima dito.

Leilão de 48 caixas de figos.

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 48 caixas com figos de excellente qualidade, os quaes serão vendidos para fechar contas pelo maior preço: quarta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

— Alexandre José da Silva vai a Europa levando em sua companhia sua senhora.

— William King, subdito inglez, retira-se para a Europa.

— Pede-se ao Sr. Gaspar José da Silva, haja de vir ao largo da Assembléa n. 14, buscar uma calça que tem empenhada pela quantia de 7$000, no prazo de tres dias, do contrario ficará sem direito ao dito penhor.

AOS PAIS DE FAMILIA

Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETESBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DA FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições, Univerçaês de New-York, 1853 e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, Tuberculosas Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve -se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve -se desconfiar das falsificaçoês.

Acham -se em todas as Pharmacias.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

[illegible] DO DOUTOR THERMES AO [illegible]-LACTATO DE FERRO

INJECTION BROU

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por recipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos : o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodurato de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo rheumathismaes, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a seu vontade :

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo :

O frasco : 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições : em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticos,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cancros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou **Boubas** (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER

DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

Enxaqueca,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO.

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade, pouco mais ou menos, 35 annos, baixo e corpolento, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular e dentes alvos : roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugi de cima da comarca do Cabo, a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que sera gratificado.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro : na fabrica de charutos da rua de Hortas n. 1. Dá-se ordenado.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Por determinação da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja nos dias sexta-feira 14 do corrente, pelas 5 horas da tarde, e domingo 16, pelas 6 horas da manhãa, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e da ressurreição que tem de sahir da matriz de Santo Antonio, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade do SS. Sacramento. Consistorio da irmandade 10 de abril de 1865.—O escrivão,

Manoel Luiz da Veiga.

— Precisa-se de um bom feitor casado, sendo portuguez prefere-se : no collegio da Conceição á Tamarineira.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Quarta-feira 19 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria (12ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 40$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas s rão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um excellente sitio na Capunga Velha com uma grande casa para familia, dita para feitor, dita para escravos, cocheira e estribaria : quem pretender dirija-se a Capunga Nova, no entrar da mesma o primeiro portão no segundo, que achará com quem tratar.

Juiso de paz do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista

A audiencia deste juizo na presente semana será amanhãa terça-feira 11 do corrente, as 4 horas da tarde, no lugar do costume.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

A Gazeta do Norte

Redigida pelo Dr. Affonso de Albuquerque Mello. Sahio sabbado a luz e está a venda na rua do Imperador n. 67 e na rua de Hortas n. 14, a 40 rs. avulso, onde se subscreve a 500 rs. por serie de 12 numeros, assim como na rua estreita do Rosario n. 34.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Livramento n. 36 : a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel para serviço de rua : a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 76.

— Quem tiver uma escrava para alugar, para o serviço de casa e rua ; entenda-se na rua das Cruzes n. 21.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Migu l e Rio de Janeiro : no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua do Apollo numero 20.

— Alugam-se tres escravos, sendo duas escravas que fazem o serviço de uma casa de familia, interno e externo, e um escravo muito intelligente para o serviço de campo : na rua dos Pires n. 54.

— Acha-se justo e tratado por compra o armazem de molhados na rua dos Pires n. 14, pertencente a Francisco José Fernandes Pires : quem se julgar com direito ao mesmo appareça nestes 3 dias.

— José Henrique da Silva precisa de um criado boleeiro que seja bom : pode ser procurado no pateo do Carmo n. 15 em casa de Gabriel Antonio ou junto a Ponte da Passagem n. 24, no Recife das 9 as 2 1|2 da tarde e no sitio até as 8 da manhãa e das 3 1|2 em diante.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama do leite : na rua das Trincheiras, sobrado n. 17.

— Precisa-se de um criado cosinheiro escravo ou livre : a tratar na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Ama

Na rua do Corredor do Bispo n. 22, precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de casa.

Um favor.

Deseja-se saber onde mora o Sr. Jacob da Bouça ou quem por elle represente, sirva-se annunciar por esta folha ou dirigir-se a rua Real do Manguinho casa de João Antonio Carpinteiro da Silva, a negocio que lhe diz respeito.

Loteria.

O quarto garantido n. 1732 com a sorte grande foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

O irmão secretario abaixo assignado, por deliberação da mesa regedora, e convite do Rvd. padre-mestre guardião, roga a todos os seus carissimos irmãos o comparecerem paramentados de seus habitos aos actos da semana santa, que tem de ser celebrados na igreja do mesmo convento ; assim mais a acompanharem as procissões de fogaréos, enterro e resurreição.

Secretaria, 8 de abril de 1865. — Francisco José dos Passos Guimarães.

Ama

Precisa-se por aluguel de uma mulher de maior idade, que dando provas de sua boa conducta e comportamento, esteja no caso de tratar de meninos e fazer o serviço interno de uma casa : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10 : a fallar com o dono da casa.

— Precisa-se de uma pessoa nas condições de ser porteiro, dando fiador a sua conducta : na rua da Aurora n. 50.

Aviso

O escrivão Albuquerque está de semana nos protestos ; cartorio a rua do Imperador n. 12.

— O Sr. José Bernardino Correia Barros tem uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma preta escrava para cozinhar somente : na rua do Imperador n. 35.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio : na botica do Sr. Gameiro praça da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Imperador n. 18.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e que tenha pratica, para o engenho Bonito, comarca de Nazareth : a tratar com Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e que saiba ler para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso : a tratar com José Bento de Gouveia, no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos junto ao sobrado do fallecido Anacleto, com 3 quartos, 2 salas, grande cozinha : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se de um preto escravo para carregar agua e para lavar casa : na rua do Brum numero 74.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de dous moços estrangeiros : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18.

AMA

Precisas-e de uma ama que tenha bom leite e seja sadia : na casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS

DO

ENSIGNE CHIMICO

Leon Iehl

DO

RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac uma guia. .	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia.	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço.	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos ; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . .	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes:		
Carteiras. . . .	500	4$000
Idem. . . .	1$000	7$000
Idem. . . .	1$500	10$000
Pomada Rondesleus contra piolhos e lendeas ; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, afiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia :		
Vidros de 2 oitavas. .	1$500	12$000
Idem de uma onça. . .	3$000	28$000
Pós para limpar a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia :		
Carteira. . .	500	4$000
Idem . . .	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam : nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade,		
Vidro de tres onças . .	1$000	7$000
Idem de uma onça. . .	500	4$000
Tinta casa nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte :		
Rolos. . .	4$000	30$000
Idem . . .	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho

EM CASA DE MANOEL & C.

8 RUA DO CABUGÁ 8

SANTA RITA DE CASSIA.

A mesa actual da confraria de Santa Rita de Cassia, tem resolvido fazer os actos da semana santa seguintes : quinta-feira santa as 8 1|2 horas da manhãa a exposição do Santissimo Sacramento e sepulchro, sexta-feira as 5 horas da tarde e descidimento da cruz e procissão de enterro, domingo as 5 horas da manhãa missa cantada, para o que convida a seus charissimos irmãos, afim de comparecerem paramentados com seus habitos aos ditos actos, e bem assim pede aos moradores das ruas abaixo que se dignem mandar limpar as frentes de suas casas, visto como por ellas tem de passar a procissão de enterro : ao sahir rua de Santa Rita, pateo da ribeira, Rangel, Queimado, praça da Independencia, Cabugá, Nova, Flores, camboa do Carmo, pateo do Carmo, rua de Hortas, Augusta, ao voltar a rua Imperial, pateo do Terço, Direita, Assumpção, Nogueira, pateo de S. José, a recolher-se.

O escrivão,
João da Matta Beltrão.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia.

— Aluga-se um armazem na travessa do Pocinho e em frente da detenção, proprio para taberna, marcineiro ou outro qualquer estabelecimento: a fallar na rua do Rosario n. 34.

— Arrenda-se um grande sitio com boas casas de vivenda, muito terreno de plantas, perto de cinco mil arvores de fructo, muitas destas raras, muita lenha, agua, capim, tambom se póde fazer parceria com quem tiver escravos de serviço de campo, duas milhas distantes do Recife : a quem convier, informe-se na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Quem quizer uma ama de leite, dirija-se a rua dos Pescadores n. 35.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio, afim de encorporados assistirmos aos actos da semana santa que se tem de celebrar neste convento nos dias e horas abaixo declarados :

Quinta-feira pela manhãa, lausperene, e a tarde procissão de fogaréos.

Sexta-feira pela manhãa, descidimento da cruz e a tarde procissão de enterro.

Domingo, procissão da Ressurreição as 4 horas, da manhãa.

Consistorio 11 de abril de 1865.

O secretario,
João Walfredo de Medeiros.

— Furtaram do cercado do engenho Conceição, da freguezia da Escada, no dia 4 do corrente, um cavallo com os signaes seguintes : ruço pedrez, castrado, de bom tamanho, manteúdo, gordo, bom andador de tudo, velho, mas tendo dentes, tem em uma das pernas o seguinte ferro—O—além de outros : quem o entregar ou dér noticia delle e de quem foi o ladrão, tera uma gratificação de 100$000 no mesmo engenho Conceição ou no Siqueira em Rio-Formoso.

— Precisa-se para um engenho na Escada, distante da estação uma legua, de uma senhora que tenha as habilitações precisas para bem ensinar a lingua portugueza, musica e piano, e se souber o francez, melhor : a tratar na rua do Imperador n. 29.

— Offerece-se uma criada portugueza para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar á rua da Cruz n. 18, armazem.

— Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello pede ao Sr. João Silverio de Souza queira declarar por esta folha em que dia passou a procuração de que falla, e para que fim foi ella passada, sob pena de passar por calumniador para o publico.

— Da-se a uma familia honesta para morar de graça um grande sitio com boa casa, lenha, agua e alguma fructa, sob condição de guardar o mesmo sitio : para informar, na loja da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de muito pequena familia : a tratar no pateo do Carmo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de um ou dous escravos sobre hypotheca em dinheiro : quem tiver póde vir tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar ; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a molleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são : o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dôres de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstuação e suspender os effeitos perniciosos das flôres brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolves a systema osseo das crianças e os preservar da affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças ; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contêm mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras ; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar no Passeio Publico n. 5, loja.

— Com o Sr. Ernesto Botelho de Andrade deseja-se fallar na rua do Crespo n. 16.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja sadia e de bons costumes, para o serviço inte no de casa de familia : na rua do Sol sobrado n. 21.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e aretalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento : de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oiclet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canelia, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

ILEGÍVEL

MUDANÇA
ANTONIO JOREZ
Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

DENTISTA DE PARIS
19 RUA NOVA 19
Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60--Rua da Cadeia do Recife--N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, céra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

— Tendo o Sr. João Baptista da Silva Penna vindo da cidade de Olinda, desembarcado no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde no porto das canoas, entregára um bahú a um preto já velho e de estatura baixa, para o conduzir até a rua de Santa Rita n. 47, em casa do Sr. Vicente Alves Machado, e tendo o mesmo senhor acompanhado o dito preto até perto do mercado, e como elle caminhasse um pouco de vagar, e Sr. João adiantou-se mais alguma cousa; o preto, quér fizesse por dolo, quér por engano, tomou outra direcção, (creio que pelo becco do mercado): por isso pede-se a quem quer que tenha sabido alguma cousa a respeito, ou mesmo do dito preto, que tenha a bondade de o entregar a seu dono, que será bem recompensado.

— A pessoa que tiver as habilitações necessarias para ensinar as primeiras letras, e quizer encarregar-se do ensino de dous meninos em um engenho, e que seja solteiro: dirija-se ao largo do Paraizo n. 26.

— Joaquim Antonio Pereira retirando-se para fóra do Imperio, deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o seu sobrinho Manoel Joaquim Pereira, em segundo lugar José Caetano de Carvalho e José Joaquim de Faria Machado, em terceiro Antonio Gonçalves de Moraes.

— O abaixo assignado participa ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades da provincia, que os Srs. Francisco da Silva, Pedro Barreto (Congo), Evaristo Salgado e Paulo Magno Soares, governador de Sabarú, foram demittidos, e agora se apresentam fazendo guerra ao governo legal da nação, indo desta maneira de encontro ás ordens do Illm. Sr. Dr. chefe de policia e deixando de comparecer, apezar de terem sido por vezes chamados, desobedecendo ás ordens do governo legalmente constituido. O abaixo assignado declara a toda a nação, que no domingo de paschoa ella se deve achar toda reunida na caes da Ponte-velha. No entretanto consta já ao abaixo assignado que os mesmos demittidos tem illudido alguns delles, para que não compareçam; tanto assim que as cartas que o governo tem dirigido, (tem sido algumas recusadas; por tanto o abaixo assignado roga ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades, que não consintam sessão alguma em qualquer parte que seja, senão as que forem feitas pelo governo legal.

Recife, 10 de abril de 1865.

Antonio de Oliveira Guimarães,
chefe da confederação africana.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Na rua da Fiorentina n. 36, prepara-se comida para fora por commodo preço.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

A luga-se

umacasa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e para comprar, assim como outra que saiba bem engommar e coser para uma casa de duas pessoas: a trarar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva rogressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— O Sr. Marcelino Antonio Pereira queira comparecer a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda da provincia da Bahia.

— Aluga-se o primeiro andar de algum sobrado na rua do Imperador ou pateo do Collegio: quem tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler: a tratar na rua da Concordia, casa n. 38.

— Na rua das Cruzes n. 33 precisa-se de meninos para aprender o officio de marcineiro, dando o dono da casa o sustento.

— Ainda continúa por alugar o sotão do sobrado n. 62 da rua da Gula, que equivale a um terceiro andar por ter 2 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e uma grande cosinha, o qual acha-se pintado de novo, e aluga-se barato: a tratar no primeiro andar com o seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

SOCIEDADE DRAMATICA THALIA PERNAMBUCANA.

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, scientifico a todos os Srs. socios, que no dia 15 do corrente terá lugar o espectaculo de inauguração desta sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 2 de abril de 1865.

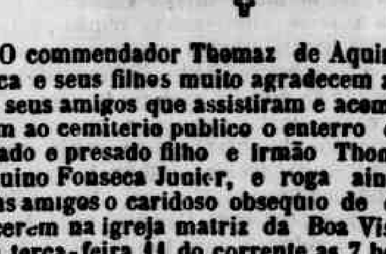
T. B Lins de Barros,
1º secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa: no becco das Barreiras numero 3.

— Achando-se na escada do sobrado n. 26 do largo do Paraizo, em que mora o abaixo assignado, uma menor, parda clara em desamparo; declareu ella chamar-se Maria, natural da comarca de Santo Antão, de idade de 12 annos, e que sua mãi châma-se Maria da Conceição, parda, viuva, moradora no Afogados; e que sua avó de nome Angelica entregara nesta cidade a uma Sra. D. Umbelina, a qual tem duas filhas casadas, afim de ser educada, e que não sabia em que rua ella mora, e por causa dos máos tratos que soffria, empregando-a em compras na rua, sahira de casa: quem tiver direito a dita menor appareça no sobrado acima indicado.

Felix Francisco de Souza Magalhães.



O commendador Thomaz de Aquino Fonseca e seus filhos muito agradecem a todos os seus amigos que assistiram e acompanharam ao cemiterio publico o enterro de seu finado e presado filho e irmão Thomaz de Aquino Fonseca Junior, e roga ainda aos seus amigos o caridoso obsequio de comparecerem na igreja matriz da Boa Vista, no dia terça-feira 11 do corrente as 7 horas da manhãa, afim de assistirem ao memento e missa que mandam celebrar pelo descanço eterno da alma de mesmo finado.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa terrea a rua do Nascente n. 14: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Filippe Santiago Vieira da Cunha, sonhor do engenho Macaco na freguezia de Ipojuca, que responda a carta que lhe foi dirigida em 21 de fevereiro proximo passado, allás soffrerá as consequencias do seu procedimento.

Manoel Eleuterio do Rego Barros.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizesbilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goianna, os seguintes premios:
Um quarto n. 1732 com a sorte de 10:000$000.
Um inteiro n. 2709 com a sorte de 3:000$000.
Um quarto n. 132 com a sorte de 800$000.
Um meio n. 784 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (12ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama capaz de cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: no Recife rua da Cruz n. 29.

— Na manhãa de 8 do corrente levaram do armazem da rua da Cadeia n. 55, um chapéo do Chili contendo uma carta, roga-se ao autor de tal graça o obsequio de ao menos enviar a carta ao dito armazem, se não publicar-se-ha o nome visto não ser desconhecido.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

A loja de trastes na rua do Imperador n. 47 está liquidando por seu dono ter de fazer uma viagem a tratar de sua saúde, e por isso tem resolvido acabar vendendo os trastes, e todos os mais pertences do estabelecimento de marcineria: quem pretender e quizer aproveitar-se da occasião, dirija-se á mesma loja, que se faz negocio por menos de seus valores; assim como de uma morada de casa terrea na rua Imperial n. 272, de pedra e cal, chão proprio, com duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba, e quintal murado com portão para o rio.

— A reunião familiar do Club Commercial no corrente mez, terá logar na noite do dia 15.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 40, loja.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno de familia, tratar de crianças, engommar, e outros serviços menores: na rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 26.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Afogados

José Buarque Lisboa avisa ao publico que pela semana santa, quarta, quinta e sexta-feira, venderá em seu viveiro as boas curimãas, camurins e carapebas, e outras muitas qualidades de peixe.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 da rua da matriz, o qual tem commodos para grande familia: a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

— Aluga-se o sitio que foi do Sr. Sebastião Penna, na Capunga Velha, com boa casa, cocheira, estribaria, quarto para preto, tanque para banho, latrina e muitas fructeiras: a tratar na rua do Imperador n. 46.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na Cambôa do Carmo n. 8.

— Precisa-se alugar um preto que entenda de cozinha: na rua dos Pescadores n. 1 padaria.

Precisa-se de um caixeiro para loja de calçado, na rua do Livramento n. 7 loja.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, tem seu escriptorio no sobrado do cáes do Ramos, aonde antigamente foi a typographia do Roma e collegio da Aurora, ahi está elle até as 9 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante, sendo que das 9 as 4 horas, pode ser encontrado nas salas das audiencias.

Camara municipal do Recife.

Quem estiver habilitado a fazer ser removido todo o entulho de lixo e immundicies que existe no caes do Ramos ao norte dos teiheiros que alli existe, com brevidade, entenda-se com o fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade para tratar do ajuste.

— Arrenda-se um sitio em Boa-Viagem que foi do fallecido Portella: quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 24, segundo andar, que achará com quem tratar, ou com o cirurgião Alves.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, sita no pateo da Paz, na povoação dos Afogados, tendo commodos para grande familia, quartos para criados, estribaria, quintal com muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua Augusta n. 94, ou na mesma povoação com o Sr. José Lucio Lins.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Indedendencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho: na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

Cobre, latão e chumbo.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhete da praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas e moedas de ouro de 20$ e 16$: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia n. 37.

— Compra-se um preto: no armezem n. 6, rua da Cruz.

— Compra-se ou aluga-se um negro ou negra, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Pilar numero 135.

— Compra-se uma escrava de 9 a 10 annos de idade, por preço commodo: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido de francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Cavallo para sella.

Vende-se por 200$ um cavallo russo pedrez, boa figura e muito novo, anda bem baixo, meio e esquipa: na cocheira do Paulino a rua de Santo Amaro.

Aos senhores vendelhões.

No armazem de Manoel de Souza Carvalho Pimpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se sardinhas muito novas a 8$000 o milheiro.

LUVAS DE PELLICA.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de pellica muito frescas, pretas, brancas e de côres, tanto para homem como para senhora, das mais novas e melhor qualidade que tem chegado, muito proprias para os actos da semana santa.

ENFEITES DE BOM GOSTO.

Tambem recebeu enfeites de differentes qualidades e gostos, muito bonitos para cabeça, os quaes se vendem baratos: quem quizer usar do bom gosto e do modernismo, mande comprar na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38, pois la encontrarão tudo quanto diz acima.

— Vende-se um terreno na Capunga com 40 palmos de frente e 280 de fundo, plantado de larangeiras novas, tendo cacimba e duas frentes, uma para a estrada do Lacerda, e outra para um becco: a tratar na Capunga, venda dos Quatro Cantos n. 35, de José de Almeida Ferreira.

— Na padaria da rua Direita n. 24, tem para vender moedas de ouro portuguezas de 1$, e balaios para o serviço de padaria.

Cebolas a 800 rs

o cento: na rua larga do Rosario n. 50, esquina para a rua estreita do Rosario.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.; a tratar nesta officina.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um escravo preto crioulo de idade de 20 annos pouco mais ou menos proprio para o serviço de campo: na rua do Apollo n. 19, primeiro andar.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Fazendas avariadas.

Na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega, liquidam-se até o fim da presente semana as seguintes fazendas avariadas: algodão incorpado com 20 jardas, dito muito largo e superior da marca T com 24 jardas, chitas francezas finas escuras, paletots do brim avariados a 1$200, e deixam-se de mencionar os preços afim de não pôr em movimento as ideas de quem quer que seja, assim como tambem ha madapolões limpos e superiores a 7$, 8 e 9$, este é elephante; das chitas dão-se amostras com penhor.

— Vendem-se palmeiras imperiaes para ornamento e embellesamento de sitios, portões, etc.; na estrada dos Afflictos, primeiro sitio a esquerda.

— Vende-se uma negra moça com uma cria de 4 annos, muito bonita e esperta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

— Vende-se a casa terrea n. 35 da rua do Padre Floriano: a tratar na rua do Imperador n. 69, primeiro andar.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

— Vendem-se casaes de pombos e borrachos de boa raça, por baratissimo preço: na rua larga do Rosario, casa n. 26, terceiro andar.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecjão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
mediante a acção da balsamica e irresistivel

Camas de ferro.

Vendem-se duas lindas camas de ferro para 2 pessoas sendo uma de ferro batido com duas faces com lindas molduras e armação moderna, e outra dita de ferro fundido tambem com duas faces e lindas molduras e cupula, por preços baratos: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

ATTENÇÃO.

Vende-se um mulatinho de 10 a 14 annos bonita figura sem achaques algum, proprio para todo e qualquer serviço: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 29, primeiro andar.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

16$ o milheiro

de cebolas grandes em resteas: na rua do Imperador n. 28.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

NOVO RIVAL.

Loja de miudezas.
16—Rua do Queimado—16
Maria Pia
Maria Pia
Maria Pia.

Acabam de chegar pelo paquete inglez os mais lindos e modernos enfeites de cabeça a Maria Pia: ninguem tem fazenda de tanto gosto, sendo seus preços 2$, 2$500, 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$.

Voltas e pulseiras.

Lindissimas voltas e pulseiras de aljofares brancos, azues e côr do rosa a 600, 1$, 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$ cada peça.

Brincos á balão.

Bonitos brincos a balão, pretos, brancos, azues, côr de lirio, a 640 rs. o par.
Ditos ditos de coral a 1$ idem.
Ditos ditos de cristal a 1$500 idem.

Sintos pretos.

Riquissimos sintos pretos de seda, gorgurão e veludo a 3$, 4$ e 5$.

Fivellas de pedrinhas e de aço.

Bonitas fivellas de pedrinhas a 1$200, 1$500, 2$ e 3$.
Ditas ditas de aço a 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Fitas de gorgurão para ditos 2$.

Cascarrilhas

de seda, pretas e de cores, de differentes larguras a 800, 1$280 e 1$600 a peça.
Peças de ditas, de lãa, pretas e de côres a 1$.
Peças de ditas de lãa escurá a 1$500.

Fitas.

Peças de fitas pretas de velludo a 500, 640, 800, 3$500 e 4$.
Varas de ditas de sarja lisa a 320, 400, 500, 1$ e 1$280.
Varas de ditas de sarja lavradas a 800, 1$280 e 1$600.
Varas de ditas de gorgurão para sintos, 3 dedos de largura a 2$.

Bicos pretos.

Varas de bicos pretos de seda a 120, 200, 300 400 e 500 rs.
Varas de bicos pretos de linho a 80, 100, 120, 160 e 200 rs.

Luvas de Jouvin

muito frescas, sendo pretas, brancas, côr de cana e de todas as côres para homens e senhoras a.... 2$500.
Ditas pretas seccas a 320.
Ditas de seda pretas para homens e para senhoras a 1$, 1$500 e 2$.
Ditas de seda para senhora a 320 rs.
Gravatas pretas a 600 rs.

Albuns

Para 12 retratos a 1$280 e 1$600 rs.
Ditos para 20 ditos a 1$800 e 2$
Ditos para 100 ditos a 5$, 15$ e 20$.
Ditos de velludo para 50 ditos a 5$.
Ditos ditos para 100 ditos a 7$.

Objectos varios.

Alfinetes de pedrinhas para peito a 1$280 rs.
Mallas de viagem a 5$.
Despensaveis de velludo a 12$.
Ditos de marroquim a 10$.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$200 rs.
Ditas com 6 ditos de dito a 900 rs.
Frascos de sandalo a 1$ e 1$280 rs.
Sabonetes de bola a 320 rs.
Escovas de dentes a 160, 240 e 320 rs.
Varas de fita de lãa preta e de todas as côres para debrum a 100 rs.
Peças com 20 varas de dita a 1$500 rs.

Polvo.

Na rua da Cruz n. 36, defronte do becco da Lingoeta, se vende polvo recentemente chegado do Porto, ao preço de 160 rs. a libra.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21: quem pretender dirija-se a seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, que se faz todo o negocio.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
CENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1|2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó [de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim mindinhas prepria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra quelquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO

de Lisboa.

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500: na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores munirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetito*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritações de beniga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* juuto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em Casa de Caros & Barboza

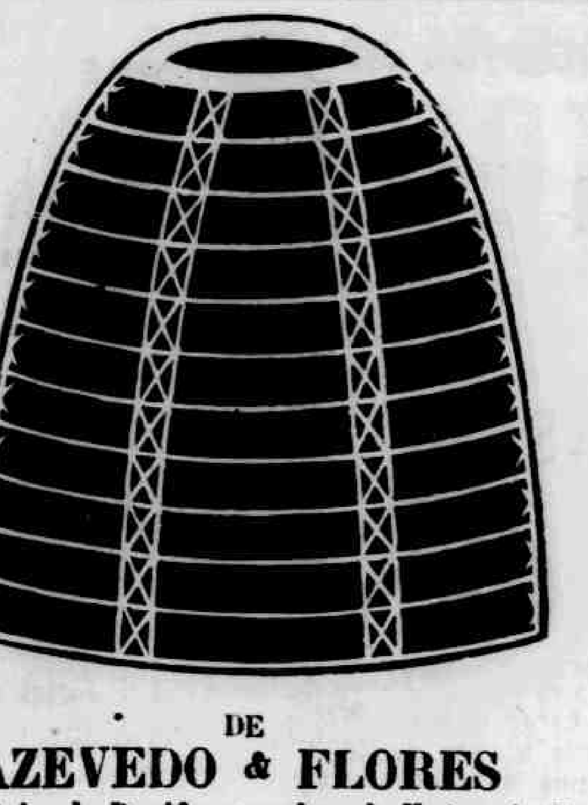
— No escriptorio de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, vende-se o seguinte:
Farello de Lisboa em saccos grandes.
Toros de jacarandá.
Conservas inglezas em frascos modernos.
Vinho do Porto fino em barris.
Semente em latas de 1 libra muito superior.
Chocolate especial maranhense.
Farinha de mandioca da Bahia muito nova em saccos de 2 alqueires muito bem medidos.
Vermouth em caixas de 1 duzia.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assento preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia, os mais novos a 18$000.
Chitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lenços brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 33 a 6$.

Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amostras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o qne ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Soda caustica.

N. O. Bieber & C. successores, vendem soda caustica em barris de ferro: rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma mulata cozinheira e lavadeira: na rua Nova de Santa Rita, casa n. 5.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e andiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

Doctor Don José Valdes Herrera, profesor de medicina y cirurjia, subdelegado em ambas as facultades del sesto districto.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembre de 1860.

Dr. José V. Herrera.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.— *Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desesperar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

Do Illm. Sr. Dr. Jackson.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Colares Royer

ou colares anodines electrices contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal: esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas

e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um lindo sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

CEBOLAS

No armazem da viuva Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 67: a tratar na loja da rua do Crespo n. 25 A.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, à 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagu, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Cestos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 13$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 4$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

Superior farinha de mandioca

Vende-se a excellente farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do patacho nacional «Polyceno», atracado ao trapiche barão do Livramento, e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tassó Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

[illegible]TORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias ó sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Mon [illegible] na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando-se de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos de gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$000 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$000 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odsuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas do melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de babaratissimo preço para fechar contas ; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs, bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500 : na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Córtes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar : na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz m. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas pára vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenapie preto fino a 1$600, 2$, e 2$500 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas á 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

CONFEITARIA

dos ananazes, rua da Crus numero 16.

Continúa a ter empadas, superior presunto a 850 rs., dito em fiambre a 1$600, recebem-se encommendas de bandejas de doces, pães-de-ló simples e enfeitados, kékes, para os quaes ha bonitos enfeites, tambem tem figuras em grupos para baptisados e casamentos, prepara-se igualmente lata com cajú crystalisado proprio para exportar, vinhos do Porto e Figueira, outras qualidades, e superior Bordeaux em garrafas grandes a 800 rs.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . . 10$000
Pitch » . . . . 80$000
Alcatrão canada. 400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

— Vende-se uma urna de jacarandá, propria para deposito de ossos : na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 25.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber :

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam : superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em córtes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro : na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça : isto na loja do Pavão rua da Impoaatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.
Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço de 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.
Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,
Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tende grande sortimento : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura ; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma : vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade : na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo e mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
o gnac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livres para assento de roupa lavada	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouxa para bordar	20
Pares de sapatos de trança	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro	160
Caixas com superiores obreias	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial	40

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem :

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado : peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500 : rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

A 12$000 A SACCA.

Feijão mulatinho novo a 12$, milho a 4$: na rua dos Quarteis n. 22.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de mindezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior	1$000
Pentes de tartaruga muito fino a	80
Peças de fita de lã preta para vestido de 10 varas	60000
Escovas de roupa muito superiores a	0$
Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas	500
Volta para pescoço do melhor gosto	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	$240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	$060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Baboza muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido	060
Duzias de lapes differentes, qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino	030
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas	2$400
Sabonete de espuma muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	$100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	360
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caers & Barboza e João da C. Bravo & C.

ATTENÇÃO

- Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 400 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 500 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista : na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 22 de março do corrente anno, da casa de Francisco Botelho de Mendonça, a preta Mecias, escrava do Sr. Antonio Maria de Araujo senhor do engenho Paras no termo de Agua Preta, representa ter de idade 23 a 24 annos, estatura regular, cheia do corpo, nariz chato, beiços grossos, levou vestido de chita de assento rôxo com flores encarnadas e chales preto de merinó : quem aprehender levando-a ao engenho supra ou a rua Nova de Santa Rita n. 35, que será recompensado.

— Fugio em dias do mez de março do corrente anno nesta cidade do Recife para onde veio da freguezia de Timbauba, em um comboio de algodão, o escravo Manoel Clemente, idade de 25 annos pouco mais ou menos, franzino do corpo, um tanto alto, pernas finas, um tanto barbado e gago no fallar, foi visto no dia 30 de março ao pé do chafariz do Forte do Mattos : roga-se as autoridades e capitães de campo a sua aprehensão e levem-no a rua da Madre de Deus n. 46, que serão generosamente recompensados, protestando se usar dos meios judiciaes contra quem o tiver occulto.

Aos capitães de campo.

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc. ; é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade : roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

Fugio o Jacob.

Anda fugido ha 15 dias o escravo de nação de nome Jacob, maior de 40 annos, que foi propriedade do Sr. major Ignacio de Barros Wanderley senhor do engenho Ubaquinha, termo de Serinhãem. O escravo tem os signaes seguintes : é alto, cheio do corpo, olhos grandes e rosto comprido, anda de vagar e parece arrastar de uma perna, está opilado e tem por isto grande palpitação, não é muito ladino, levou vestido camisa de meia e calça de riscado, dizem que anda pela Passagem da Magdalena aonde tem sido visto e é de crer que ande ganhando, elle faz vassouras e chapéos, presume-se que esteja acoutado por alguma pessoa que o seduzio e contra quem se protestará com o rigor da lei : quem o trouxer a casa de seu senhor o abaixo assignado na rua da Cruz n. 33, será recompensado.

Domingos Rodrigues de Andrade.

— Fugio desde 14 de março proximo findo da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a negra Benedicta, tem os signaes seguintes : nação Angola, alta, cor fula, tem falta de dentes na frente, signaes de chicotadas já antigas nas costas, costuma embreagar-se ; levou vestido escuro de palmas brancas e chale encarnado, tem sido vista pela casa Forte e Poço : recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e levem-na a casa acima dita, que será recompensado.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo ; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio : gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver : na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da Faculdade de Direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma Faculdade.

I

ILLUSTRISSIMOS SENHORES. — A honrosa tarefa, que me confiastes, a benevola demonstração, que me déstes na sessão do encerramento dos trabalhos d'esta distincta Faculdade em o anno pasoado para apresentar-vos hoje a memoria historica, ou chronica dos factos n'ella succedidos, durante aquelle periodo, foi sem duvida muito superior ás minhas forças.

Enfraquecido por incommodos de saúde, em grande parte devidos aos dous laboriosos e successivos concursos á que submetti-me para conquistar o elevado lugar, que ora occupo, á regencia, que logo, e em seguida me coube de uma das mais difficeis cadeiras d'esta Faculdade, ao penoso trabalho dos respectivos actos e dos exames preparatorios, a que assiste, como commissario, nomeado pelo Exm. Sr. director, tudo n'aquelle mesmo anno, não podia por certo corresponder cabalmente á vossa expectativa.

Já para isso deveria influir poderosamente a minha reconhecida insufficiencia, como lente mais moderno d'esta illustrada Faculdade, e por conseguinte o ultimo em serviço, em merito e a todos os respeitos entre tão conspicuo corpo magistral. Se d'est'arte excessiva foi para commigo a vossa confiança, pelo que vos sou muito reconhecido tambem o deve ser a vossa benevolencia, que vos peço para desculpardes as numerosas omissões e grandes defeitos que necessariamente encontrareis n'este arduo trabalho, que com todo o acanhamento venho offerecer á vossa justa e esclarecida apreciação, maxime attenta á minha propria convicção do desvalor d'elle ante memorias identicas de subido merecimento, que anteriormente vos teem sido apresentadas.

II

Possuido de grande jubilo por acharmonos de novo aqui reunidos, não posso, antes de começar a narração de que fui incumbido, deixar de render fervorosas graças á Divina Providencia por haver concedido á esta Faculdade um dos annos mais prosperos, sem o menor acontecimento synistro na saúde de todos os seus membros, e sem a menor quebra nas relações de perfeita harmonia, reciproca satisfação que entre elles reinou, parecendo uma verdadeira associação fraternal, (sentimentos estes mui louvaveis entre pessoas de elevada posição, e destinadas ao nobre e honroso fim do cultivo da sciencia), assim como pela regularidade, ordem, disciplina e aproveitamento, que em geral se observou entre os alumnos da mesma Faculdade no crescido numero de 381; d'onde se póde concluir que esses briosos mancebos já vão melhor comprehendendo os seus deveres e o modo de cumpri-los restrictamente, por isso mesmo *que vão entrar na carreira, em que o respeito á autoridade legitima é o primeiro d'esses deveres*, como bem o disse Salvandy, ministro de instrucção publica da França.

Congratulo-me ainda com os dignos lentes d'esta Faculdade, que me ouvem pelo disvello, zelo, saber e circumspecção com que procuraram desempenhar suas obrigações relativas á disciplina escholar e ao progressivo desenvolvimento das doutrinas scientificas, com o glorioso fim de concorrerem para a completa regeneração do ensino superior, do que fui testemunha ocular.

III

Registrando pois estes factos, para mim de summa importancia, pleno regozijo e grande ufania, considero, que tão feliz passado devera produzir no espirito de todos a maior confiança e bem fundadas esperanças de que ainda mais brilhante e satisfactorio será o porvir d'esta Faculdade, como a nova estrella d'alva é precursôra de dias mais claros e mais serenos.

O mais vivo penhor d'essa segurança é por certo o Exm. Sr. visconde de Camaragibe, mui digno director d'esta Faculdade, que sempre se ha mostrado tão afanoso e delicado quanto ao bem desta Faculdade, accrescendo-lhe as mais delicadas e polidas maneiras para com todos os lentes, estudantes e empregados d'ella.

Autoridades bem respeitaveis n'esta Faculdade tambem assim ajuizaram em annos anteriores. O nosso mui distincto e sempre chorado collega o Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares disse em sua memoria historica de 1856, « que uma das primeiras necessidades d'esta Faculdade, a boa direcção, fôra devidamente satisfeita com a nomeação do mesmo Exm. Sr. visconde de Camaragibe, porque elle possuia as precisas habilitações e qualidades para dirigir um estabelecimento scientifico d'esta ordem; sendo que desde então a ordem e a regularidade dos trabalhos foram mantidas. »

Os Srs. Drs. José Antonio de Fiqueiredo, Francisco de Paula Baptista, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, em suas memorias historicas de 1857, 1858, 1860 e outros tão preclaros collegas nossos em identicos e successivos trabalhos « tambem consideraram digna, zelosa e illustrada a direcção do Exm. Sr: visconde de Camaragibe; » d'onde se conclue que com sobeja razão a considero credôra de todos os elogios e a melhor garantia para a continuação do estado prospero d'esta Faculdade.

Os que bem conhecem e avaliam devidamente a independencia de meu caracter sibem perfeitamente que abomino a lisonja, porque não costumo prestar preito senão á verdade, só sei honrar caracteres distinctos e recommendaveis por seus honrosos precedentes e nobres qualidades civicas, quaesquer que sejam os seus matizes politicos consideradando que elles como sombras passam, e somente a virtude perdura, e cada vez se torna mais pura e radiante.

IV

Si uma memoria historica se limitasse unicamente a referir os factos notaveis occorridos na Faculdade no decurso de um anno, pouco exforço exigiria, nenhum merito poderia ter, porque todo trabalho da sua confecção consistiria em guardar a melhor ordem e maxima fidelidade na exposição chronologica de taes acontecimentos, ou aliás em registra-los, como testemunha impassivel, sem commentario algum e em face dos precisos documentos.

Mas, des que n'essa memoria deve-se especificar o grau de desenvolvimento e fazer a exposição das doutrinas professadas na Faculdade, é missão assás espinhosa, que exige considerações importantes sobre o systema e methodo do ensino, e a indicação de medidas adoptaveis e concernentes ao seu incremento e progresso; assim como de theorias novas, seguidas com feliz exito nos paizes mais adiantados, que o nosso no maior empenho do seculo XIX, a instrucção publica: tudo como exigem os estatutos das Faculdades, que n'este ponto sabiamente não as reduziram ao estado de immobilidade, dando-lhes aliás este direito de iniciativa.

Para consecução d'esta ardua tarefa, é indispensavel grande cabedal de conhecimentos profissionaes, muita illustração, ou vasta erudicção, predicados estes que por certo me não cabem, como ingenuamente reconheço. E por isso foi que antecipadamente pedi excusa da honrosa missão de ser o historiador e apreciador dos factos escholares occorridos no anno passado, a qual bem a meu pezar não pude obter.

Irremediavelmente pois obrigado ao cumprimento do dever que me foi imposto, envidarei todos os meus exforços, fallando-vos com o sentimento que me inspira uma causa tão bôa e tão justa, sem a opulencia da linguagem, nem o brilho da fórma, que em outros abundam e de que absolutamente careço. Nem mesmo me seria possivel imita-los, embora saiba que na imitação consiste hoje principalmente quasi toda a sapiencia dos improvisados litteratos.

Um homem de grande engenho consagrou entre os axiomas de eloquencia parlamentar o seguinte conselho. « Em vossos relatorios sêde claros, exactos, precisos e imparciaes, não busqueis dizer tudo, mas o que disserdes, dizei bem.

Procurarei portanto fazer a fiel historia d'esta Faculdade, mas não a sua apologia; bem como emittirei a minha humilde opinião em estylo simples e linguagem franca, á despeito das supervenientes invectivas do rebanho alethophylo, e sem receio de desagradar; porquo antes isso do que enganar á quem quer que seja.

V

COLLEGIO DAS ARTES.

Gausa do depreciamento dos exames preparatorios.

Tendo eu sido nomeado pelo Exm. Sr. director d'esta Faculdade, membro da commissão julgadora dos exames preparatorios, durante o mez de novembro ultimo, poderei informar-vos, com bastante exacção, o que presenciei, e o que pude saber por informações.

Em geral os examinandos apresentaram-se poucos habilitados nas diversas materias, o que me fez reconhecer a evidencia das bellas palavras do sabio arcebispo da Bahia, o veneravel marquez de Santa Cruz, quando disse —«geralmente pouco se estuda nesta época do progresso, e os diversos ramos de litteratura (pelo menos os que servem de preparatorios aos estudos supperiores), ou se apredem muito superficialmente, e quanto basta para vencer os exames, ou são apenas considerados como um objecto de recreio ou luxo.

E' para admirar a audacia com que muitos d'esses moços assim mal preparados se atiram a ataes exames sem receio da sorte, que os aguarda.

Todo o seu maior empenho consiste em conseguir uma approvação, sem se lhes importar de ser ella *simples ou não*; tanto assim que perguntados como se sahiram desses exames, respondem com todo desplante —*bem*—termo por elles applicado, como equipolente ao de *approvação simples*.

Deste indifferentismo procede em grande parte que rarissimas são hoje *as approvações plenas*, que esses mancebos não se esforçam por obter, nem se quer mesmo as ambicionam, e por conseguinte frequente é ver muitos d'elles apresentarem cheios de grande prazer — todas as certidões dos sete exames preparatorios com a nota de approvações *simples*, que aliás os habilitam á matricula na faculdade, seu unico desideratum.

Dés que o examinando tivesse certeza de que apenas dous graus de approvações existiam no seu julgamento *approvado ou reprovado* bem como que o primeiro só poderia obter á custa de grande exforço, e á vista de brilhantes provas de sua capacidade, em ultima analyse que a não ser assim, elle não seria admittido á matricula na faculdade de direito, sem a menor duvida não teria a temeridade de submetter-se á exame, não achando-se assás habilitado, porque o contrario séria em pura perda sua.

Esta divisão de approvação *plena e simples*, bem se parece com o systema de *inteira e meia verdade*, quando esta só pode ser una, indisivel, perfeita, absoluta, e sem fracções taes, por certo incalculaveis.

VI

Para consecução desse unico fim (das *sete approvações simples)* os estudantes recorrem á diversos meios, que lhes são todos mui prejudiciaes.

O primeiro é o *patronato*, que elles empregam em alta escala, de sorte que mui difficil se torna a posição de membro da commissão julgadora nos exames preparatorios; sendo preciso para poder fazer justiça puder relações antigas e apreciaveis, que os estudantes adrede vão procurar em seu favor, ou aliás saltar por todas as considerações sociaes, o que sempre póde succeder n'actualidade, época de pouco *stoicismo*.

Este mal já éra lamentado, e ao mesmo tempo providenciado nos estatutos da universidade de Coimbra, liv. 2º tit. 1º cap: 3º, nos seguintes termos; e sobre elle largas considerações apresentou o Sr. Dr. Aprigio Guimarães em sua exposição dirigida em 1860 á presidencia desta provincia acerca de taes exames.

« E porque, (diziam os ditos estatutos) as protecções e os respeitos alheios do merecimento destes exames costumam salvar nelles grande numero de ignorantes e idiotas, que sem este patrocinio seriam certamen e reprovados: Ordeno, que neuhuma pessoa acompanhe estudante algum, que for á exame nem o apresente, nem falle, nem escreva por elle aos examinadores nem ao principal, que ha de presidir aos exames, sob pena de privação de todos os empregos, que tiver de mim, e de inhabilidade perpétua por todos e quaesquer despachos, ou empregos do meu real serviço, que de mim poderia esperar: além de incorrer na minha real indignação, que deve ser a pena mais sensivel.

Nem os examinadores, nem o dito principal poderão acceitar, ou receber carta, ou recado algum no acto do exame, com qualquer pretexto, que seja, debaixo das sobreditas penas de privação, inhabilidade e da minha real indignação.

VII

Providencias para regularidade dos exames preparatorios.

Se essas medidas indicadas pelos ditos estatutos da universidade de Coimbra são na substancia por demais energicas, ou pouco applicaveis na presente época, conviria ao menos garantir os julgadores dos referidos exames com a precisa independencia porque sem ella não pode haver jugamento recto.

Segundo me consta nos exames preparatorios da Bahia, ha inteira incommunicabilidade dos examinandos, e o seu julgamento é feito á sós, pela respectiva commissão, para depois ser apregoado o resultado delle.

Para chegar a esse fim, lembro as seguintes medidas;

1.º Veder na sala dos exames, e durante elles, o ingresso de toda e qualquer pessoa por maior que seja a sua posição social, sob pretexto, por mais attendivel que seja, como o de fallar com o director da faculdade, ou com outro qualquer membro da commissão julgadora, etc. No caso de infracção, ficarem desde logo suspensos os exames, e os bedeis, que para isso concorrerem direta ou indirectamente—sujeitos á suspensão e responsabilidade.

« 2.º Prohibir o recebimento e entrega, *antes e depois* dos exames naquella sala, de toda e qualquer carta, ou escripto de qualquer natureza que seja para o director e os de mais membros da commissão julgadora.

« Evacuar-se, sob aquellas mesmas penas impostas aos bedeis, a sala dos exames durante a prova escripta, para que ella se effectue unicamente na presença da commissão julgadora, e se estabeleça a mais perfeita incommunicabilidade e reclusão dos examinandos.

« 4.ª Proceder-se ao julgamento das provas escriptas apenas sejam ellas concluidas e entregues ao director, sendo secreta a votação, como se pratica nos actos academicos escrevendo nominalmente, e assignando abaixo dellas cada um dos membros da dita commisão o seu voto.

E' pois urgente acudir com providencias energicas e adequadas para obviar o mal, que de dia em dia toma maiores proporções, com detrimento da propria mocidade, que se dedica ao estudo secundario, e para que as approvações injustas não possam nivellar o verdeiro merito com a ineptidão protegida, causando o desanimo da quelle, e fomentando o arrojo desta.

VIII

Biennio para os exames preparatorios.

O segundo motivo, que se aponta para a relaxação e descredito dos exames preparatorios é a existencia do *biennio* fixado pelo art. 30 do regulamento complementar dos estatutos desta faculdade para dentro delle fazerem-se taes exames.

Neste sentido esta illustrada congregação tem feito subir ao governo imperial algumas representações, segundo me consta, sendo que na sessão de 15 de abril do anno passado o nosso distincto collega o Sr. Dr. Aguiar offereceu uma bem elaborada proposta para, por intermedio da directoria, indicar-se ao mesmo governo imperial como medida util, precisa e urgente alteração daquelle prazo, amplia-lo ao duplo do tempo.

E' exacto que o citado art. 30 do regulamento complementar dispõe, que para admissão á primeira matricula nesta Faculdade haja medeiado o espaço de dous annos entre o primeiro e o ultimo exame preparatorio; mas, segundo me parece, esta disposição não consagra a necessidade de serem estudados todos os sete preparatorios durante o termo fatal, e peremptorio de um biennio, e sim que depois de habilitar-se o estudante nelles durante o tempo, que lhe fôr possivel, se submetta então aos respectivos exames irremissivelmente naquelle periodo, factos aliás muito distinctos.

Talvez seja o dito biennio curto prazo para consecução de todos aquelles exames, e neste caso poderá ser razoavelmente ampliado; accrescendo que talvez fosse esse o meio de tirar todo pretexto de se estudar os sete preparatorios, no mesmo biennio, como se tem praticado.

No meu entender é fóra de duvida, que o motivo, ou a razão de ser daquella disposição foi obrigar o estudante a matricular-se na faculdade com as idéas ainda frescas das materias, que são como indispensaveis aos estudos juridicos, anteriormente estudadas.

Entretanto elles pelo contrario se dedicam ao estudo simultaneo de muitas dessas materias constitutivas da instrucção preparatoria, e assim o fazem sem ordem. sem systema e sem nexo, para fazerem todos os respectivos exames dentro do fatal *biennio*; resultando então que nada aprendem solidamente, ou succede-lhes o mesmo «que á folha d'ouro, que se torna mais delgada, á medida que se estende, porque ganha em superficie o que perde em profundidade. »

IX

Providencias para regularidade dos exames preparatorios.

O nosso illustrado e estimavel collega o Sr. Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares reconheceu este mesmo inconveniente, e indicou em sua luminosa Memoria Historica do anno passado o meio de obvia-lo, que me parece aceitavel.

O Exm. Sr. marquez de Olinda, no seu relatorio apresentado á assembléa geral em maio daquelle anno ainda abundou nessas mesmas idéas com sobeja razão, o que dispensa acrescentar mais alguma cousa a respeito.

Lembro, pois, por minha vez, e em vista do tão respeitaveis opiniões, e dos factos occorridos sobre os estudos, e exames preparatorios: « 1º, não ser ninguem admittido ao exame de latim, sem provar, que o estudou com frequencia, pelo menos, dous annos, e aos das outras disciplinas, pelo menos, um; não podendo porém estudar mais do que dous desses preparatorios em cada anno: 2º, não ser ninguem admittido aos exames das linguas vivas, sem ter sido approvado no de latim, adoptando-se para os demais a seguinte ordem—philosophia, geometria, rhetorica, historia e geographia: 3º, não ser ninguem admittido aos exames posteriores sem mostrar approvação nos anteriores.

X

Regulados assim os exames, e o estudo de taes materias desapparecerão, não só o atropello naquelles, como tambem a falta de nexo no segundo.

Effectivamente moços mal preparados, que a todo transe conseguem matricular-se na faculdade, inscios dos principaes rudimentos, nella jámais poderão distinguir-se, e só farão a mais triste figura; e assim concluirão a sua carreira em proprio detrimento, e para flagello da humanidade, porque nada mais sensivel e insupportavel do que um *ignorante com fumaças de doutor*.

XI

O terceiro motivo do descredito dos exames preparatorios no collegio das artes desta cidade é todo local, e por conseguinte accidental.

Todos sabem, que esse collegio está collocado em um *pardieiro* proximo, do que é occupado por esta faculdade, para maior depreciação desses dous estabelecimentos scientificos. Pois bem, aquelle pardieiro pessimamente repartido, assás escuro, e excessivamente acanhado, apenas tem tres mesquinhas salas, em que trabalham, diariamente sete aulas.

E' em uma das maiores dessas salas, que se fazem os exames preparatorios, tendo ella apenas 26 palmos e 6 pollegadas de largura, desde as janellas até uma pequena grade, que serve de divisão para a galeria dos espectadores, a qual é da largura de dez palmos, segundo as dimensões, que, á meu pedido, me foram ministradas pela secretaria desta faculdade.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Proudhon que nasceu em Besançon a 15 de julho de 1809, de um dos ramos da familia do celebre jurisconsulto do mesmo nome, era o primogenito de cinco filhos de um pobre tanoeiro; destinado a seguir o officio de seu pae, deveu á bondade de algumas pessoas caridosas o favor de seguir gratuitamente os cursos do collegio da sua terra natal. Sem embargo porém do successo que obtinha nos seus estudos, foi obrigado a abandona-los e a entrar como aprendiz em uma typographia, onde para logo se distinguiu pelos seus habitos de ordem e de trabalho; de sorte que a custa de um trabalho incessante e de privações, pôde elle auxiliar seus paes e ao mesmo tempo cuidar da sua propria educação.

Convidado para tomar parte na redacção de um jornal da prefeitura em 1830, recusou-se.

Occupava-se Proudhon de estudos a respeito de etymologia, e encarregado de preparar uma edição da *Biblia*, tinha reunido muitas notas ácerca dos principios da lingua hebraica.

Reimprimiu uma obra de abbade Bergier, *Flementos primitivos das linguas* enriquecendo-a com um *Ensaio de grammatica geral*. Este trabalho que Proudhon publicou depois em separado, determinou a academia de Besançon a conceder ao autor delle a pensão triennal de 1,500 francos fundada por Mme. Suard em 1838.

Com este pequeno recurso foi Proudhon a Paris; forneceu alguns artigos á *Encyclopedia catholica*, e dirigiu á academia de Besançon a obra intitulada *Celebração do domingo*.

Foi a mesma sociedade que elle offereceu a sua famosa memoria ácerca da propriedade, *O que é a propriedade?* que teve muitas edições.

De todos os escriptos de Proudhon foi este o que excitou maior critica, séria e jocosa.

Dizendo que « a propriedade é o roubo », concluia Proudhon pela transformação radical da propriedade em uma especie de posse que se engrandece á proporção do trabalho, dever absoluto e universal

A academia de Besançon suspendeu a pensão que dava a Proudhon, e este correu o risco de ser julgado nos tribunaes pela obra que escrevêra. Salvou-o o economista Blanqui, que, encarregado de examinar a obra, declarou não achar nella cousa alguma digna de censura.

Em 1842 foi chamado Proudhon aos tribunaes por causa da memoria que escrevera intitulada *Aviso aos proprietarios*, sendo porém absolvido.

No mesmo anno deixou a empreza typographica a que se tinha associado, e tomou a direcção de uma empreza de transportes maritimos no Sabona e no Rhodano, no que prestou bons serviços. A par do trabalho que lhe incumbia como director de uma empreza importante, Proudhon não descurava os seus estudos philosophicos; e assim em 1843 publicou uma das suas melhores producções *Da creação da ordem na humanidade*, e em 1846 o *Systema das contradições economicas*, em que batia de frente os reformadores utopistas, bem como os economistas da escola ingleza.

A revolução de 1848 sorprendendo Proudhon em preparos para a publicação da *Solução do problema social* pela organisação do credito e da circulação monetaria; e não tendo elle tomado parte na revolução, e nem lhe merecendo grande confiança os seus chefes, conservou-se em observação; e só no 1.º de abril começou a redigir o *Representante do povo*, jornal quotidiano, que foi suspenso no mez de agosto seguinte.

Nesse mesmo anno, em junho, obteve o mandato popular como representante pelo Senna, com 77,094 votos: e na tribuna a palavra de Proudhon fazia-se ouvir para dar relevo á puerilidade ou ao nenhum valor dos assumptos que se discutiam.

Tendo votado com a direita contra a abolição de pena de morte, desenvolveu, no dia 31 de julho, a sua famosa proposta relativa ao imposto sobre o rendimento, no qual pedia que o estado se apoderasse do terço das rendas das propriedades rustica e urbana e dos juros de capital, para chegar, por meio de credito, gratuito á realisação seria da republica. Esta proposta levantou violentos protestos e foi rejeitada por 691 votos.

Vendo que na tribuna não conseguia propagar a sua doutrina, Proudhon fundou successivamente tres jornaes, o *Povo* a *Voz do Povo*, e o *Povo*.

Todos tres foram condemnados e supprimidos.

Nestas folhas periodicas teve Proudhon sérias polemicas com as notabilidades da época.

Levado aos tribunaes, via avultado numero de subscriptores concorrerem para o pagamento das multas que lhe eram impostas.

As brochuras que imprimia vendiam-se aos milhares. Entre ellas citaremos, *O direito ao trabalho, Os Malthusianos, Demonstração do socialismo, Idéas revolucionarias*, cujos principios eram combatidos a sério pelos Srs. Thiers, Bastiat e outros, e pelo notavel e espirituoso caricaturista Cham no *Charivari*.

Em 1859 fundou Proudhon o Banco do Povo, sociedade commercial com o fundo de cinco milhões de francos, destinada a organisar a abolição do juro, a circulação gratuita dos valores e por consequencia, a suppressão do capital.

Obrigado a fugir para evitar a pena de prisão por tres annos, a qual havia sido condemnado por crime de abuso de liberdade de imprensa, interrompeu as suas operações bancarias, e foi residir em Genebra; mas a 4 de junho voltou a França, e constituiu-se prisioneiro.

Casou em 1850, e na prisão mesmo escreveu as *Confissões de um revolucionario, Actos da revolução, Credito gratuito*, uma serie de cartas debaixo do titulo *Principal e juro, a Revolução social demonstrada pelo golpe de estado*, em que o illustre publicista apresentava para o futuro imperio a alternativa da anarchia ou *czarismo*; sendo porém solto a 4 de junho de 1852, voltou a vida privada.

Escreveu depois o *Manual das operações da bolsa*, e em 1858 publicou uma obra em 3 volumes intitulada *Da justiça na revolução e na egreja. Novos principios de philosophia pratica.*

Esta publicação que era offerecida ao clero, ao cabo de oito dias foi apprehendida, sendo o autor condemnado a tres annos de prisão e a multa de 4,000 francos; de sorte que para evitar a prisão refugiou-se elle na Belgica, onde o foi procurar a clemencia imperial em 1860.

Proudhon estavava completanto um importante trabalho quando a sua doença se aggravou, roubando-lhe a vida por fim.

Lê-se no *Correio do Sul*, de Porto Alegre o seguinte:

Uma das noutes de delirante festejo com que a boa Porto-Alegre acaba de celebrar a pacificação do Rio da Prata, um foguete cahindo no meio do povo, incendiou as saias de uma galante menina que se desavivia em applausos a gloria das armas brasileiras.

Vendo-lhe arder o vestido, acudiram algumas pessoas a apagar o fogo pressurosas; porém ella advertindo o que era, com um movimento cheio de mimo afogou a chamma e disse:

Deixem!... Isto não é nada... a vista do de Paysandú!

Já se póde prever como não seria applaudida a espirituosa allusão e o sangue frio da graciosa donzella.

Transcrevemos do *Publicador* o seguinte:

A CABEÇA DE LEANDRO GOMES.

O genio da especulação, que em tudo vê uma mina a explorar, não lhe importando a natureza do objecto, seja elle alegre ou pungente, levou aos muros de Paysandú um apostolo da especulação, no dia terrivel em que, aos golpes dos collorados de Flores, saltava a cabeça do valente general Leandro Gomes.

Mr. Perroquet, homem emprehendedor, que havia assistido aos episodios terriveis daquelle dia de sangue, apenas vê cahir a cabeça do chefe da Sebastopol oriental, confundindo-se na turba, della se apodera, simulando leva-la em triumpho. Debalde procurou-se depois o conductor daquella cabeça, já desfigurada e pallida. Mr. Perroquet se havia, com o seu precioso despojo, occultado as vistas de uma soldadesca victoriosa, que só respirava vingança; e concentrado em seu gabinete de estudos, talvez já de antemão preparado para esta ou outra semelhante eventualidade, ahi procedeu, sem perda de tempo, ao embalsamento da cabeça pelo novo systema da extracção do ar, systema que elle muito tem aperfeiçoado, e pelo qual tem conseguido dar aos cadaveres uma quasi expressão de vida.

O que é verdade, e duvida nenhuma resta, é que Mr. Perroquet conseguiu conservar a cabeça de Leandro Gomes como se viva estivesse, em nada mudando a sua physionomia natural, conservando mesmo os olhos abertos em posição que parecem mirar um ponto fixo. No canto esquerdo da bocca apresentam os labios um ligeiro confrangimento.

Era, sem duvida, a expressão daquella fronte altiva no momento de receber o tremendo golpe, mas que não deixa perceber se provêm da dôr physica que devia ter experimentado nesse instante de agonia, ou se do despreso com que nesse momento encarava a negra perfidia de seus compatriotas, assassinando-o no momento em que, de preferencia, a elles se entregava prisioneiro de guerra.

Mr. Perroquet collocou o seu apreciavel thesouro dentro de uma redoma do mais fino christal da rocha, e pretende com elle seguir para a Europa, onde, com a sua exposição, espera obter uma larga indemnisação de seus perseverantes esforços.

Nos tres dias que, de passagem, se demorou no Rio de Janeiro conservou a cabeça de Leandro Gomes em exposição na casa de Mr. Bernasconi, á rua do Ouvidor, onde a curiosidade publica affluia com tanta soffreguidão, que preciso foi a intervenção da policia para não ser interrompido o transito.

Com quanto fosse a contribuição de 80 rs. por pessoa, era tal o numero dos concurrentes que enchiam o salão das 7 horas da manhãa ás 10 da noute, que alguns jornaes da côrte calcularam de 6 á 7 contos de réis o ganho de Mr. Perroquet naquelles 3 dias.

Na Bahia só se demorou dous dias, por ter de tomar passagem para Maceió no primeiro vapor que partiu para esta ultima cidade, na qual se demorou um dia, seguindo para Pernambuco, onde esteve a cabeça do grande general em exposição por espaço de dous dias no immenso salão do theatro de Santa Isabel. Informam-nos que ali foi extraordinaria a concurrencia manifestando-se no semblante dos generosos Pernambucanos, não uma demonstração de applausos, mas um sentimento de compaixão e veneração por aquelle guerreiro que, na phrase do poeta portuguez, antes quiz morrer com a patria do que fugir cobardemente, como ao depois fez o vil e infame Aguirre, cujo acto vergonhoso a morte não consentiu que presenciasse o valente general de Paysandú.

Mr. Perroquet, desejando antes de partir para a Europa, visitar as provincias do norte, veio, á instancias de muitos de nossos comprovincianos que se acham em Pernambuco, fazer aqui uma ligeira exposição até a passagem do vapor que se espera do sul.

Para isto obteve um salão terreo do convento de S. Bento (o primeiro entrando-se pela portaria e tomando á direita.) Como este salão seja espaçoso póde conter uma concurrencia de 100 espectadores. Preço da entrada 80 rs. por pessoa adulta, e 40 rs. para meninos. Não se admitte pessoas descalças. Abrir-se-ha o salão hoje ás 7 horas da manhãa.

N. B.—Mr. Perroquet tem por conveniente prevenir ao público de que se o vapor do sul chegar hoje a este porto a exposição durará sómente até o momento de serem as malas despachadas pela administração do correio, por ter de seguir para o Ceará no mesmo vapor.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO